



**Saúde Pública Carioca**



# **ACCOUNTABILITY**

# 2023

**Janeiro a Dezembro**

**CAPSI III ELIZA SANTA ROZA**

# CAPSI III ELIZA SANTA ROZA



# FICHA TÉCNICA

- Nome da Unidade: CAPSI III Eliza Santa Roza
- Diretora: Gabriela Checchia
- CNES: 3567516
- CNPJ: 29.468.055/0001-02
- Endereço: Av. Sampaio Correa nº 105, Taquara, Rio de Janeiro
- Telefones: (21) 3412-5605 (21) 3412-5601 WhatsApp: (21) 96738-7644
- Horário de funcionamento: 24h
- Instagram: @capsielizasantaroza
- Modelo de Gestão: A partir do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC) foi possível firmar o Termo de Colaboração entre a Secretaria Municipal de Saúde e Organização da Sociedade Civil Instituto Gnosis.

# BREVE HISTÓRIA DA UNIDADE

No ano de 2001, onde antes foi um ambulatório de saúde mental para crianças e adolescentes, ocorre a implantação do Capsi Eliza Santa Roza, o segundo Caps infanto-juvenil da cidade, com a proposta de sustentar um cuidado de base comunitária e na lógica da atenção psicossocial.

Seus desafios eram e continuam sendo a desinstitucionalização e o fim das internações de crianças e adolescentes, mediante um cuidado clínico que valoriza a escuta deles, suas palavras e dizeres, nas dimensões individuais, coletivas, territoriais e de inclusão social.

Assim, ao longo desses anos esse Capsi vem se qualificando em ampliando sua capacidade de cuidado de modo integral e no território, a partir de práticas interdisciplinares, no trabalho da atenção psicossocial promovendo acompanhamento de crianças e adolescentes com intenso sofrimento psíquico, e de complexibilidade e vulnerabilidade, e estamos nos articulando cada vez mais com outros dispositivos da saúde coletiva bem como com diversos parceiros intersetoriais.

Em dezembro de 2022 o CAPSi Eliza passa a funcionar na modalidade tipo III, com funcionamento 24 horas e ampliação da equipe, com o compromisso de investir no trabalho territorial, no manejo de situações de crise e na radicalidade do fim das internações psiquiátricas de crianças e adolescentes na cidade do Rio de Janeiro.

# CAPACIDADE INSTALADA

A estrutura do Capsi Eliza Santa Roza inicia com uma área externa para estacionamento e uma área livre para circulação. Tem uma área construída na entrada onde há um quarto destinado aos vigilantes e os trabalhadores da equipe de limpeza, que utilizam para o descanso e guarda de pertences. Um banheiro anexo e uma pequena cozinha. Há um almoxarifado e uma farmácia climatizada para dispensação de medicação.

No prédio principal da unidade se estende uma varanda para a espera e convivência das famílias com um banheiro na parte dos fundos interligado à varanda. Totalizando 2 banheiros na externa. Destaca-se na área externa a presença da natureza, com plantas e árvores frutíferas inclusive. Ressaltamos ainda uma pequena área de brinquedos externos que foram doações de familiares e profissionais.

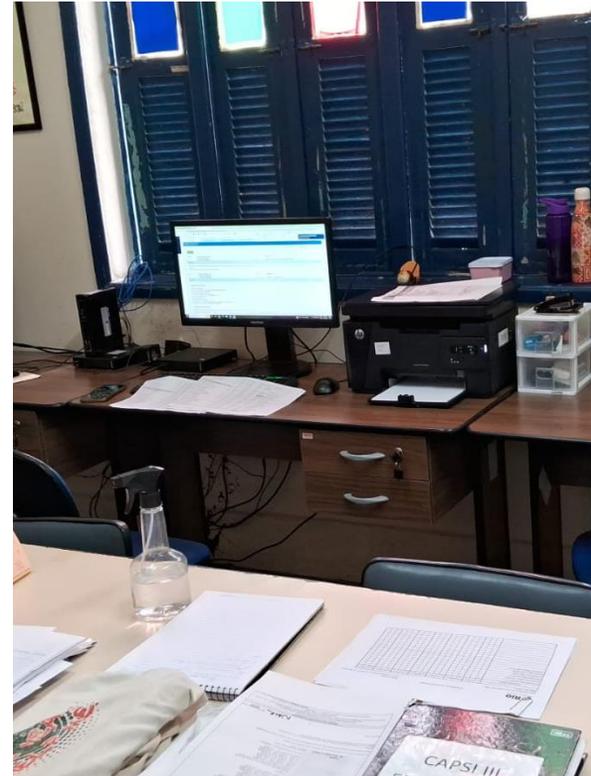
# CAPACIDADE INSTALADA

- Na parte interna, 01 um espaço de recepção/acolhimento;
- 01 sala de equipe multiprofissional;
- 01 de sala de coletivos/convivência/reuniões;
- 01 sala de descanso para os trabalhadores;
- 02 quartos compreendendo 4 leitos para acolhimento 24h;
- 02 salas de atendimento multiprofissional;
- 01 de sala cuidados clínicos;
- 01 cozinha com dupla finalidade: para oficinas/coletivos e as refeições dos usuários e profissionais
- 01 sala de direção/administração;
- 07 banheiros na parte interna (02 grandes banheiros de gênero neutro com um chuveiro para os usuários tomarem banho quando necessário;
- 01 banheiro na sala de descanso dos profissionais com chuveiro e 4 mais banheiros.

# CAPACIDADE INSTALADA



# CAPACIDADE INSTALADA



# ORGANOGRAMA

**Gabriela Checchia**  
**Diretora**  
Gnosis

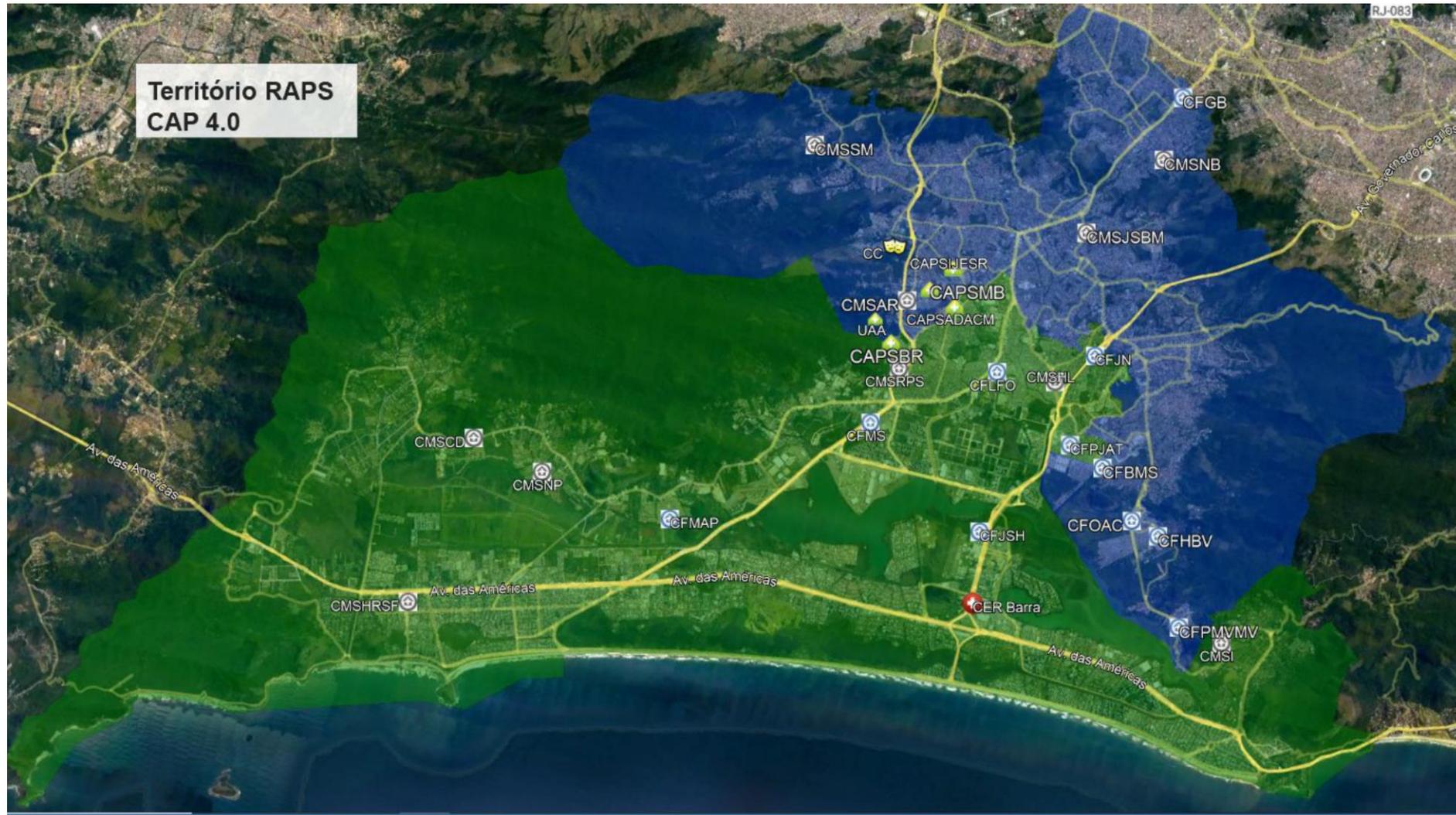
**Andre Félix**  
**Coordenador Técnico**  
Gnosis

**Valéria Almada**  
**Coordenadora Administrativa**  
Gnosis

**Katia Santos**  
**Supervisora**  
**Clínico-Institucional**  
Servidora Municipal

**Marlon Oliveira**  
**Responsável Técnico**  
**Enfermagem**  
Gnosis

# TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA



# PERFIL DA UNIDADE

EIXOS TERRITORIAIS DE ABRANGÊNCIA E COBERTURA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E E-MULTI

EIXOS	BAIRROS	UNIDADES DE AB	E-MULT	EQ ESF
TANQUE	PRAÇA SECA, VILA VALQUEIRE	CMS NEWTON BETHLEM		5
		CF GERSON BERGHER	PSI	7
	TANQUE, FREGUESIA	CMS JORGE SALDANHA B. DE MELO	PSI	6
	TAQUARA	CF ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO		7
		CMS SANTA MARIA		2

Fonte: CAP 4.0

# PERFIL DA UNIDADE

EIXOS TERRITORIAIS DE ABRANGÊNCIA E COBERTURA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E E-MULTI

EIXOS	BAIRROS	UNIDADES DE AB	E-MULT	EQ ESF
<b>CIDADE DE DEUS</b>	GARDENIA AZUL	CF Pe. JOSÉ DE AZEVEDO TIUBA		7
	ANIL	CF BARBARA MOSLEY DE SOUZA	PSIQ	9
	CIDADE DE DEUS	CMS HAMILTON LAND	PSIQ	4
		CF JOSÉ NEVES		4
		CF LOURIVAL FRANCISCO DE OLIVEIRA		10
	RIO DAS PEDRAS	CF OTTO ALVES DE CARVALHO	PSI, ASS, PSIQ	10
		CF HELENA BERSSEMAN VIANNA	PSI , ASS	12
	MUZEMA	CF Pe. MARCOS VINICIUS M. VIEIRA		8
	ITANHANGÁ	CMS ITANHANGA		1

Fonte: CAP 4.0

# PERFIL DA UNIDADE

EIXOS TERRITORIAIS DE ABRANGÊNCIA E COBERTURA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E E-MULTI

EIXOS	BAIRROS	UNIDADES DE AB	E-MULTI	EQ ESF	
RECREIO	CURICICA, JACAREPAGUÁ	CMS RAPHAEL DE PAULA SOUZA	PSI	9	
	CAMORIM	CF MAICON SIQUEIRA		7	
	BARRA DA TIJUCA	CF JOSÉ DE SOUZA HERDY		2	
	RECREIO, GRUMARI	CMS HARVEY RIBEIRO DE SOUZA FILHO	PSI, ASS	5	
	VARGEM PEQUENA		CMS NOVO PALMARES		2
			CF MAURY ALVES DE PINHO		3
	VARGEM GRANDE		CMS CECÍLIA DONANGELO		3

Fonte: CAP 4.0

# PERFIL DA UNIDADE

MINI EQUIPES TERRITORIAIS		
TANQUE - 12 PROFISSIONAIS	CDD - 11 PROFISSIONAIS	RECREIO - 09 PROFISSIONAIS
01 Assistente Social	02 Psicólogos	02 Enfermeiros
04 Enfermeiros	02 Enfermeiros	02 Psicólogos
04 Técnicos de Enfermagem	06 Técnicos de Enfermagem	03 Técnicos de Enfermagem
01 Psicóloga	01 Médico	01 Musicoterapeuta
01 Educador Físico Residente		01 Fonoaudiólogo
01 Nível Médio		

Total da população na área de abrangência do CAPS: **909.368 Habitantes** (IBGE 2010)  
Número de usuários acompanhados: **567**

# DISPOSITIVOS INTRA-REDE

- 03 CAPS III;
- 21 UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA;
- 1 Equipe de Deambulatório
- 02 UPAS;
- 01 CENTRO DE EMERGÊNCIA REGIONAL;
- 04 HOSPITAIS GERAIS;
- 1 MATERNIDADE;
- 01 CENTRO DE REABILITAÇÃO INTELECTUAL;
- 01 CENTRO DE CONVIVÊNCIA;
- 01 MUSEU.

# DISPOSITIVOS INTER-REDE

- 01 CREAS;
- 05 CRAS;
- 03 CONSELHOS TUTELARES;
- 07 URS;
- 02 VILAS OLÍMPICAS;
- 01 CENTRO DE REABILITAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA;
- 01 FIA.

# CONSIDERAÇÕES SOBRE O TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

São muitos territórios diferentes em uma área geográfica extensa. Por isso estamos recortando nos três eixos, Tanque, Cidade de Deus e Recreio, para que as características particulares desses territórios e população possam estar em evidência.

## EIXO TANQUE

Nos territórios do Eixo Tanque há forte presença de homens armados e tiroteios inesperados cotidianamente. Destaca-se ainda a baixa cobertura da estratégia de saúde da família

## EIXO CIDADE DE DEUS

No Eixo Cidade de Deus a violência também se faz presente com muita força, mas chama atenção que essa violência é marcada por intenso uso de armas na comunidade, enquanto nos territórios entre Anil, Rio das Pedras, Muzema, a violência é mais da opressão, controle, violência contra a mulher e extorsão financeira. A desigualdade social também é impressionante em algumas localidades, com situações de extrema miséria. Também é importante destacar que os territórios desse eixo apresentam bastante resiliência, na forma da arte e cultura, RAP, SLAM, iniciativas da sociedade civil.

# CONSIDERAÇÕES SOBRE O TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA

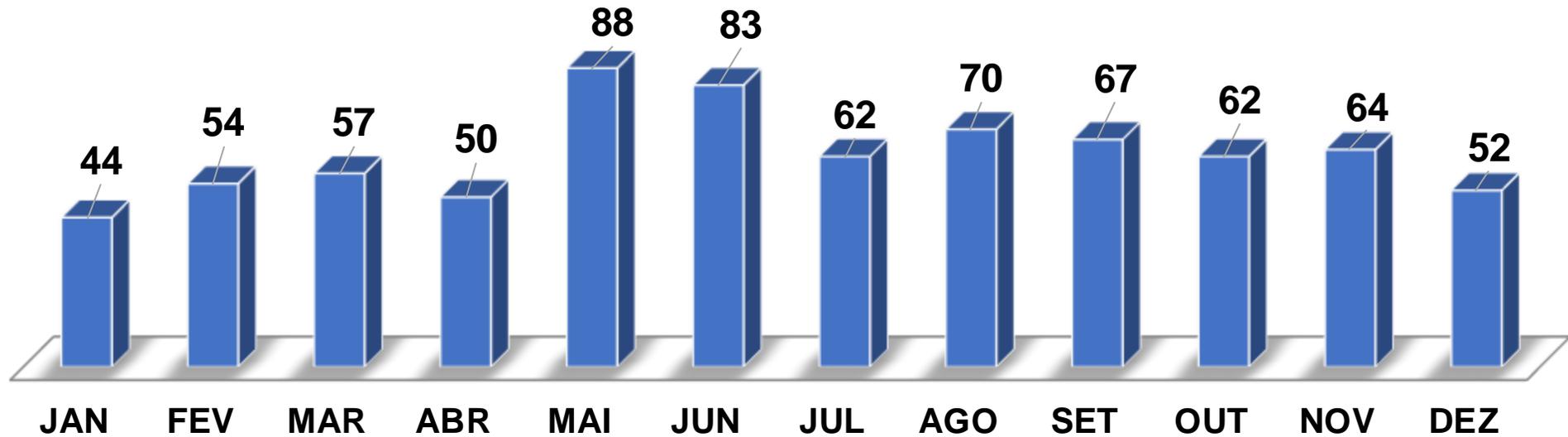
## EIXO RECREIO

O Eixo Recreio é demarcado por uma clara desigualdade, haja vista a presença de territórios com bastante recursos como Barra da Tijuca e Recreio e outros como Camorim, Cesar Maia e comunidades em Vargem Grande e Vargem pequena, que são quase que invisíveis às políticas públicas. Chama atenção também que algumas famílias que acessam o Caps desse eixo são muito graves do ponto de vista da saúde mental e das relações familiares.

No sentido das transformações sociais desses territórios o CAPSi tem avançado no trabalho junto aos espaços e dispositivos locais e de construção de rede, como as supervisões territoriais, colegiado gestor, assembleias, escolas.

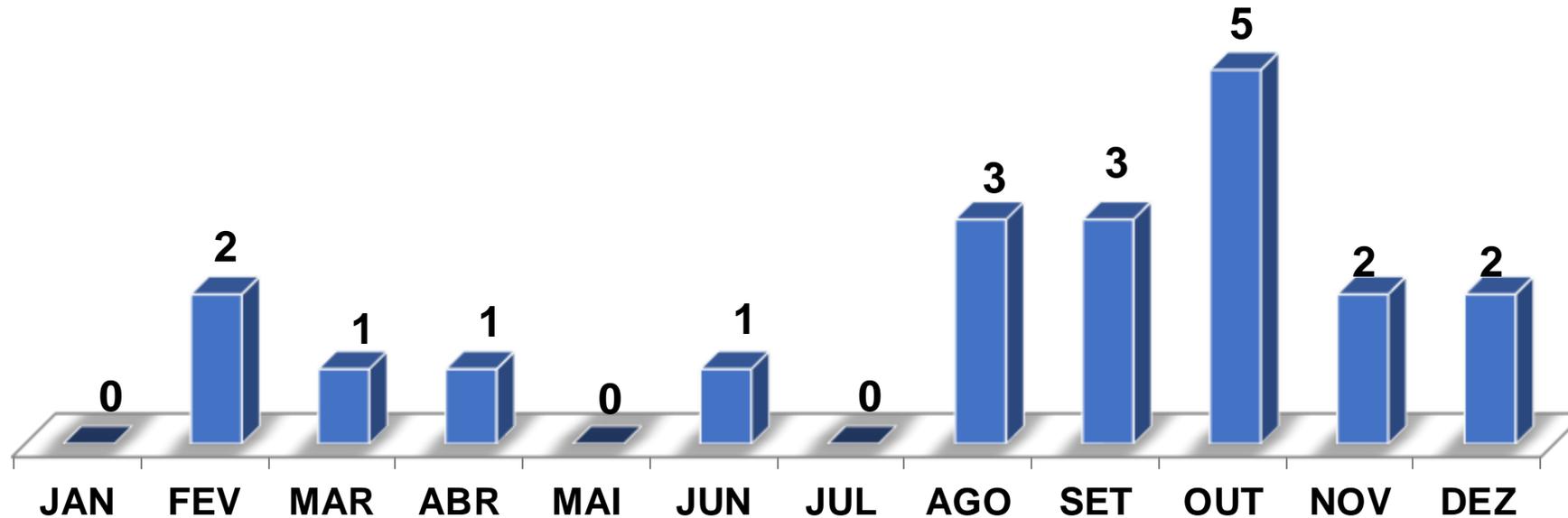
# ATENDIMENTO DE PORTA DE ENTRADA

## ACOLHIMENTOS DE 1ª VEZ POR MÊS



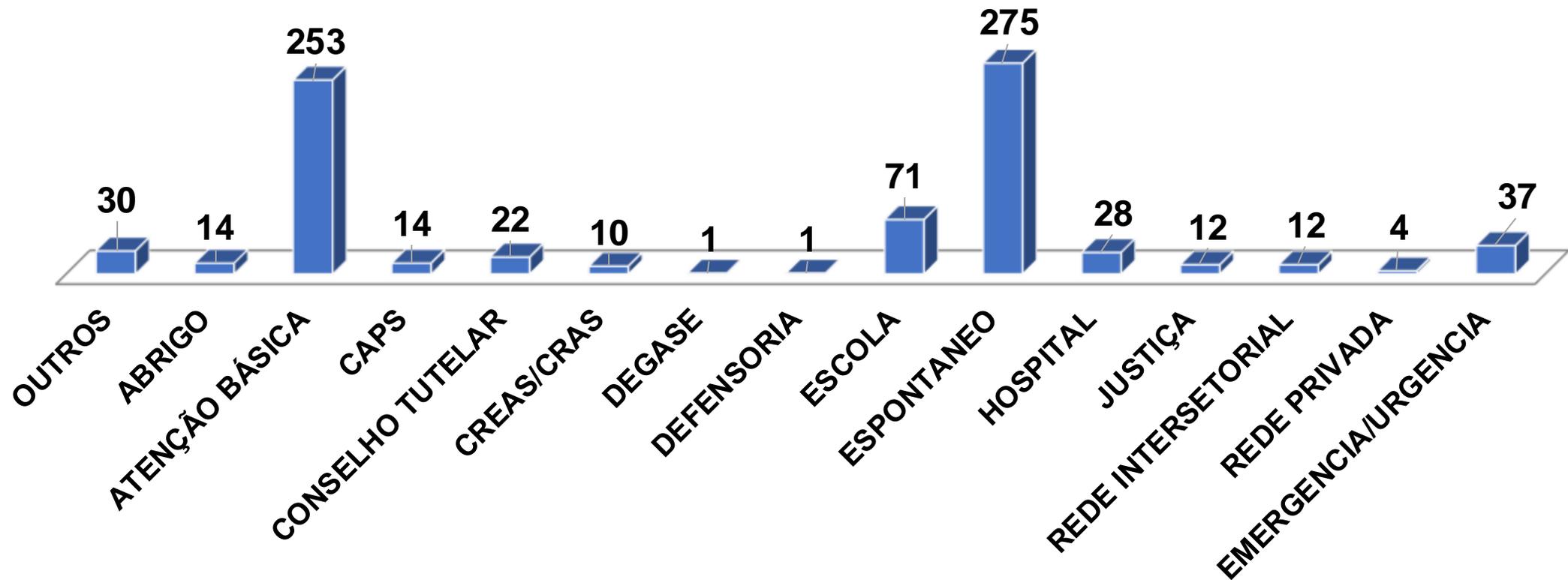
**Média mensal – 65,3 acolhimentos**

# ACOLHIMENTOS DE 1ª VEZ QUE FAZEM USO DE ÁLCOOL E/OU OUTRAS DROGAS

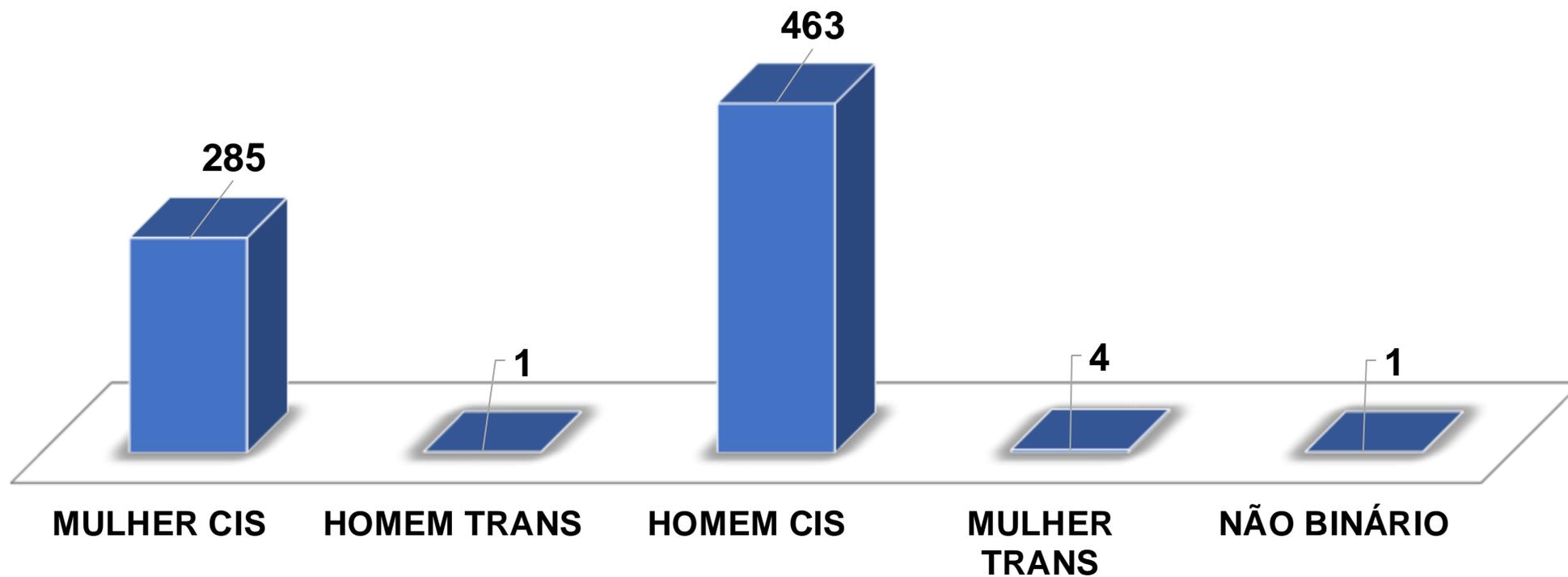


**Média mensal: 1,9**

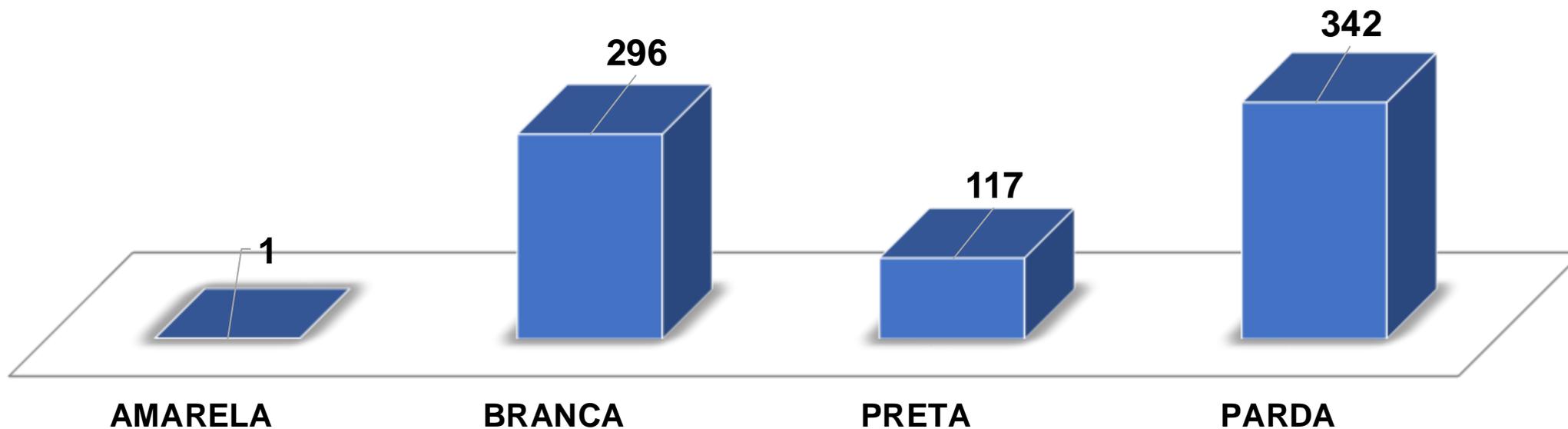
# PACIENTES DE 1ª VEZ SEGUNDO ORIGEM



# PACIENTES DE 1ª VEZ SEGUNDO GÊNERO



# USUÁRIOS NOVOS SEGUNDO RAÇA/COR

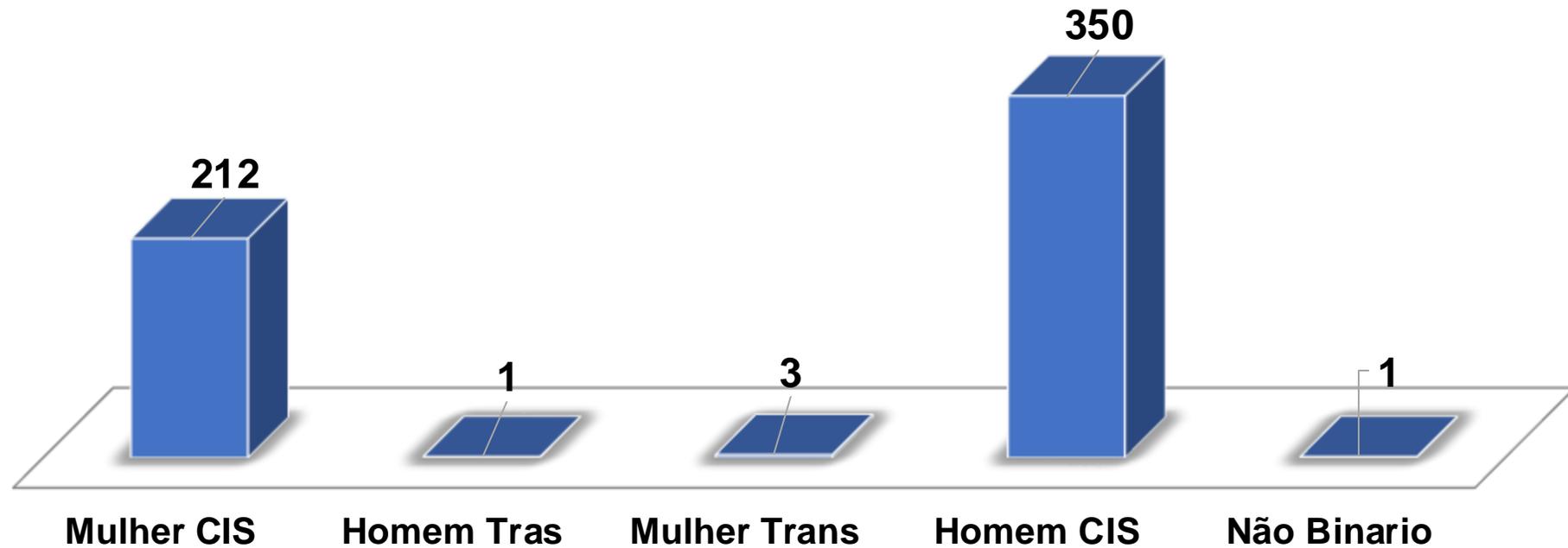


# MATRIZ SWOT

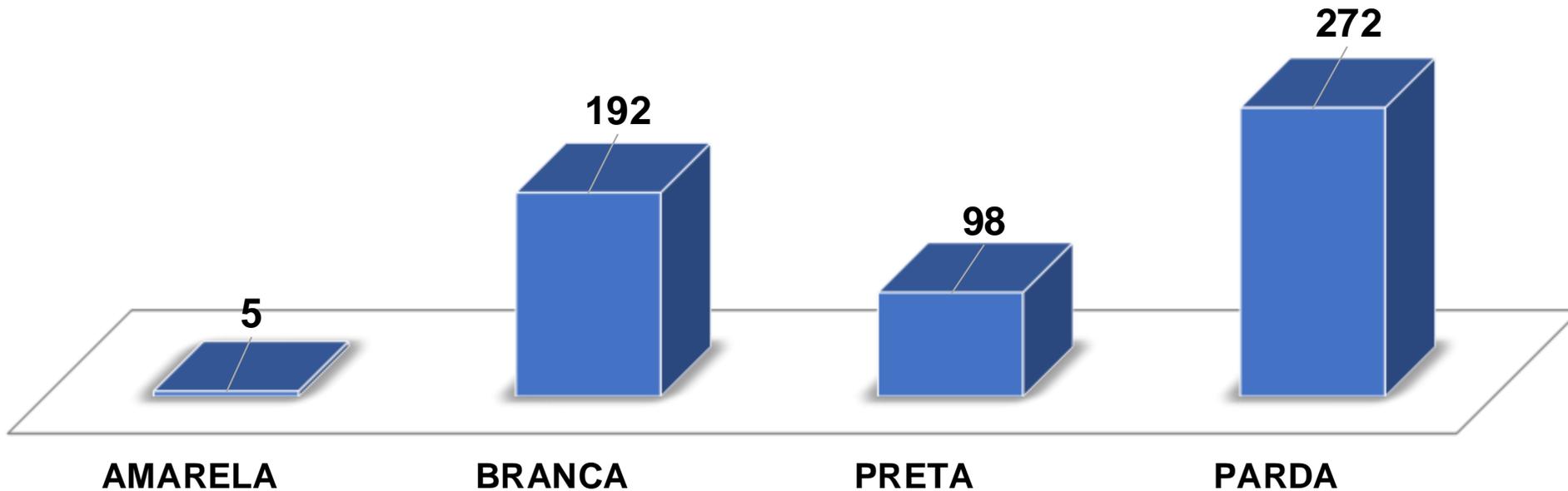
Fatores Internos		Fatores Externo	
Positivo		Positivo	
Forças	Oportunidades		
<p>Estrutura física favorável para brincadeiras e ações coletivas. Carro todos os dias para ação no território. Supervisão clínico institucional. Equipe ampliada e funcionamento 24h. Gestão integrada e parceira Ampliação dos cuidados de enfermagem, uma visão mais integral. Equipe de limpeza, recepção e portaria integrada ao trabalho. Instagram potente podendo ter alcance muito maior. Parceria com demais CAPS do território. Trabalho intersetorial. Trabalho estreito e compartilhado com o centro de convivência. Trabalho do Suporte de pares.</p>	<p>A rede de Capsi do municipal integrada. Os cursos organizados pela SSM e o Centro de estudos JM. Fórum de rede da 4.0 Fórum interinstitucional de atenção psicossocial para infância e adolescência. Plano de matriciamento do território Supervisão de território.</p>		
<p>Processo de registro de ações no prontuário por melhorar. Incipiente intersetorialidade com a educação. Contratação e permanência de psiquiátras no CAPSis.</p>	<p>Baixa cobertura de atenção primária. Área geográfica de abrangência muito grande. Violência urbana no território.</p>		
Fraquezas	Ameaças		
Negativo			

# PERFIL EPIDEMIOOLÓGICO

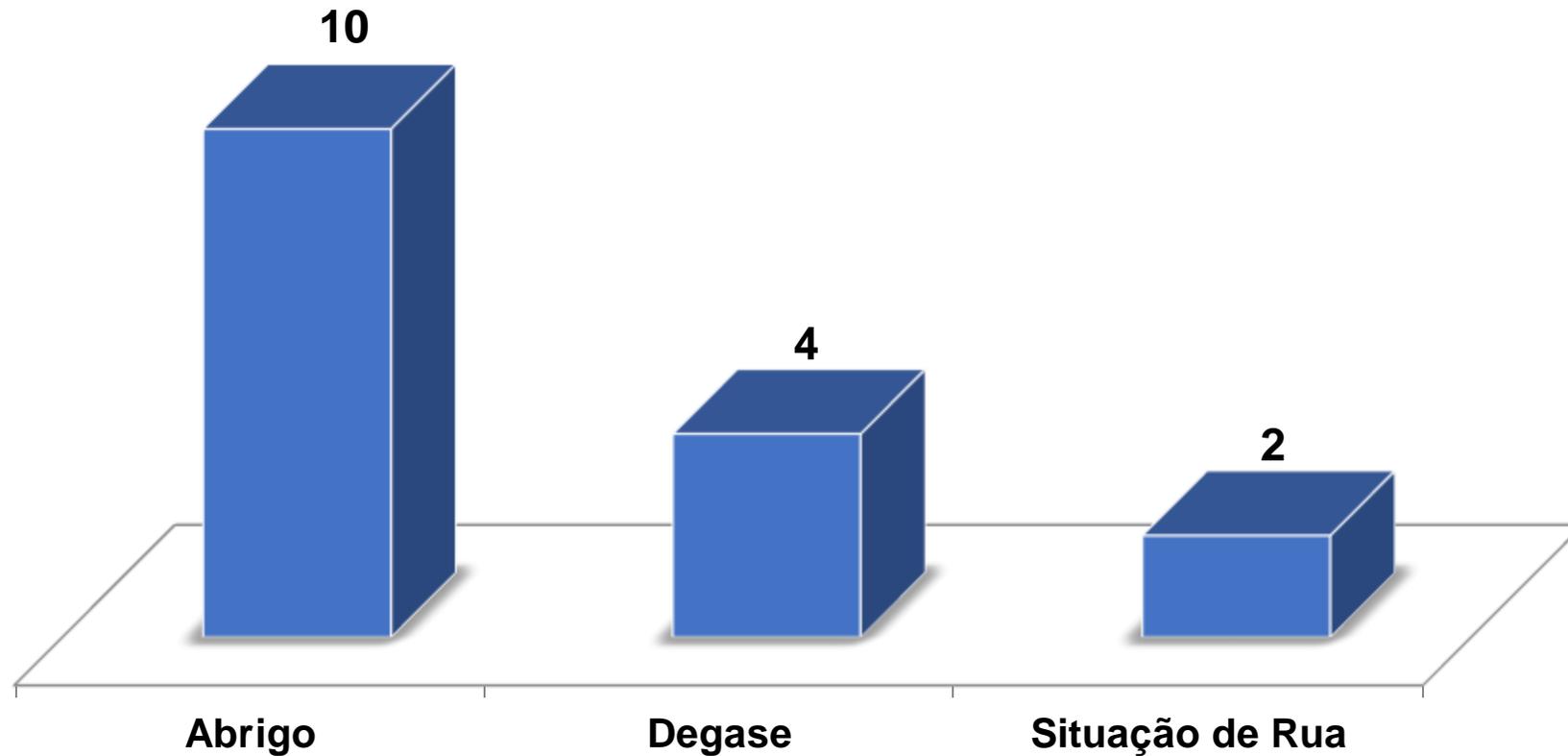
# USUÁRIOS ACOMPANHADOS POR GÊNERO



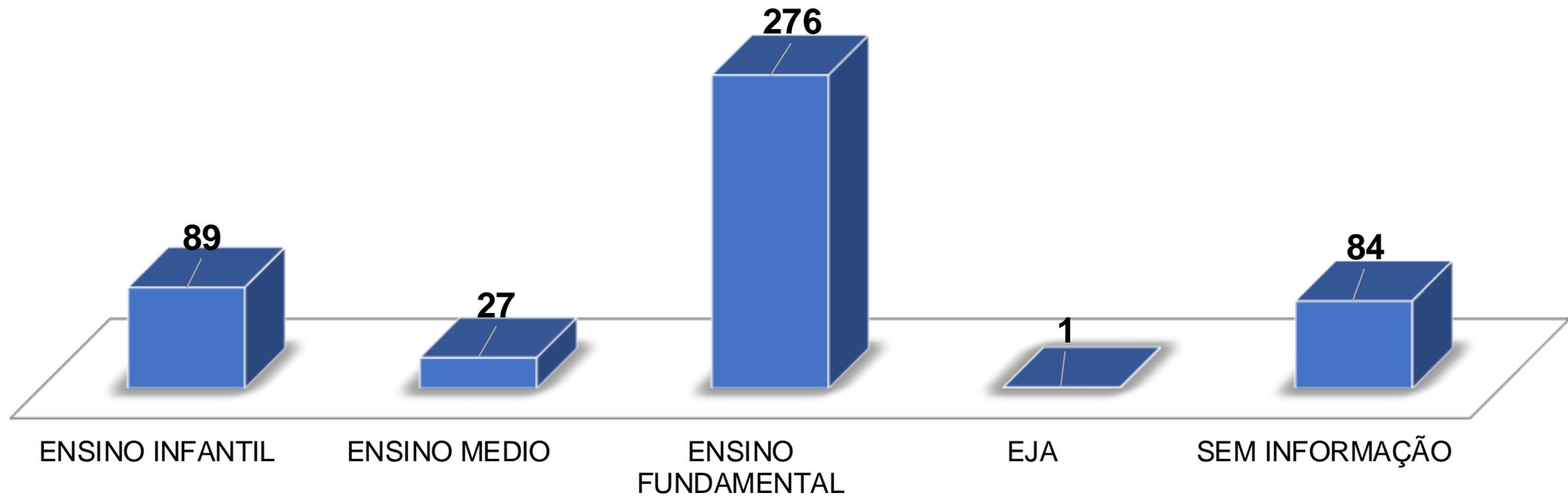
# USUÁRIOS ACOMPANHADOS POR RAÇA/COR



# POPULAÇÃO VULNERABILIZADA

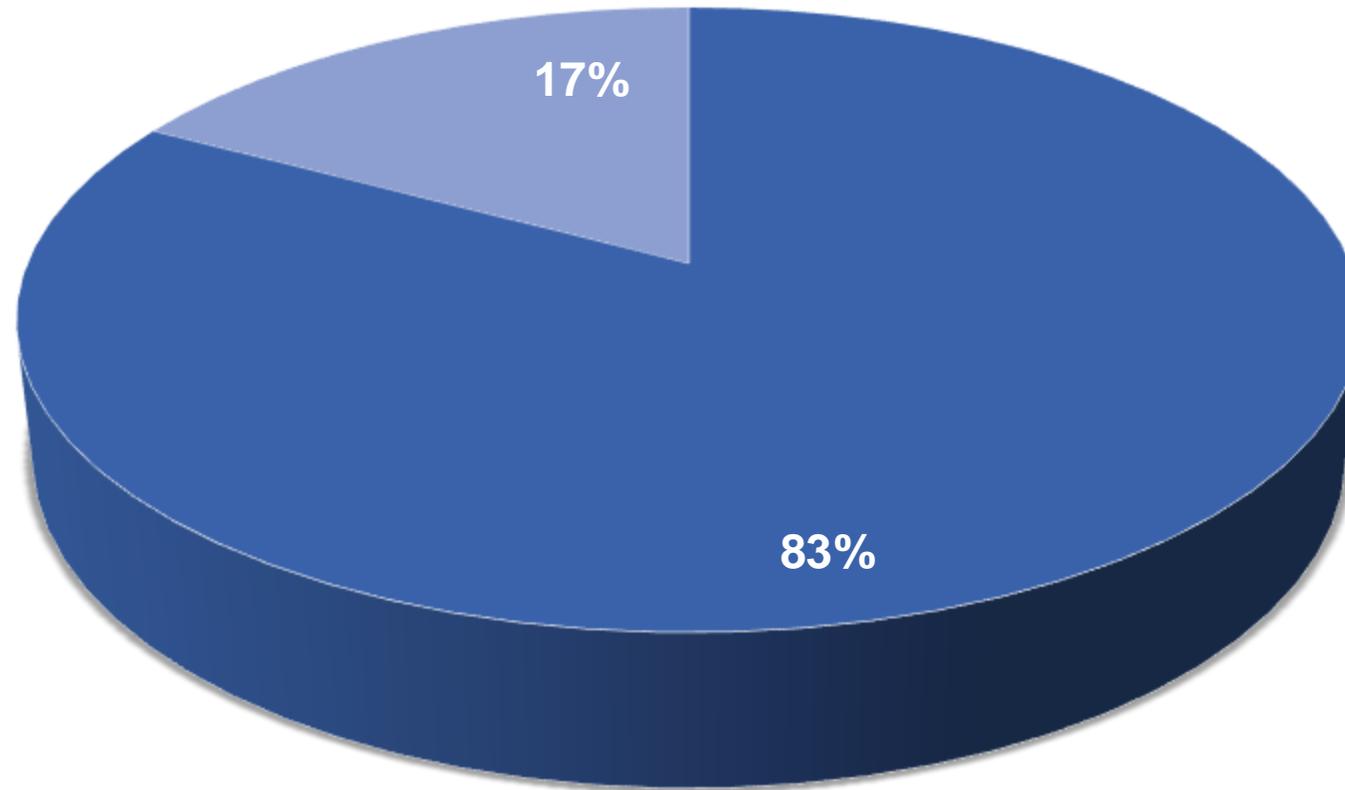


# USUÁRIOS ACOMPANHADOS SEGUNDO ESCOLARIDADE

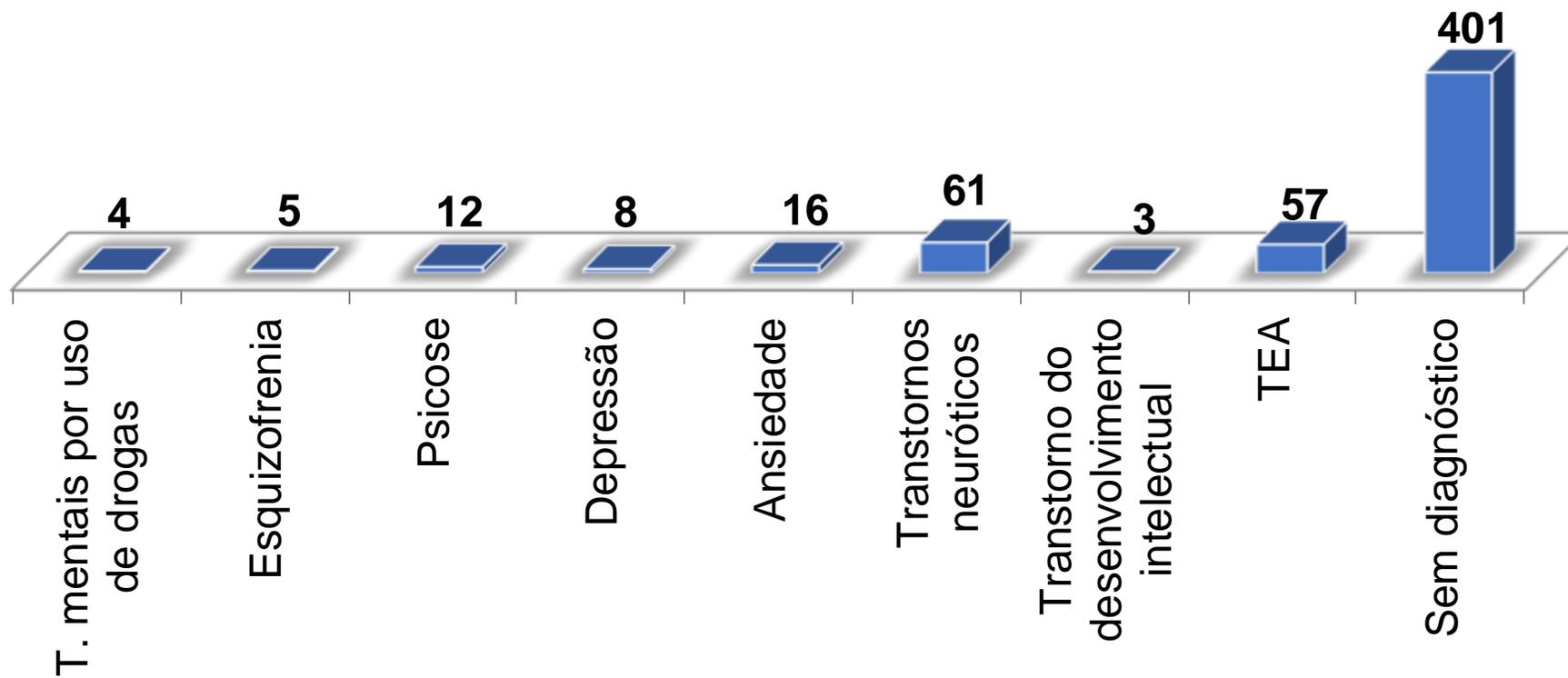


# USUÁRIOS ACOMPANHADOS SEGUNDO INSERÇÃO ESCOLAR

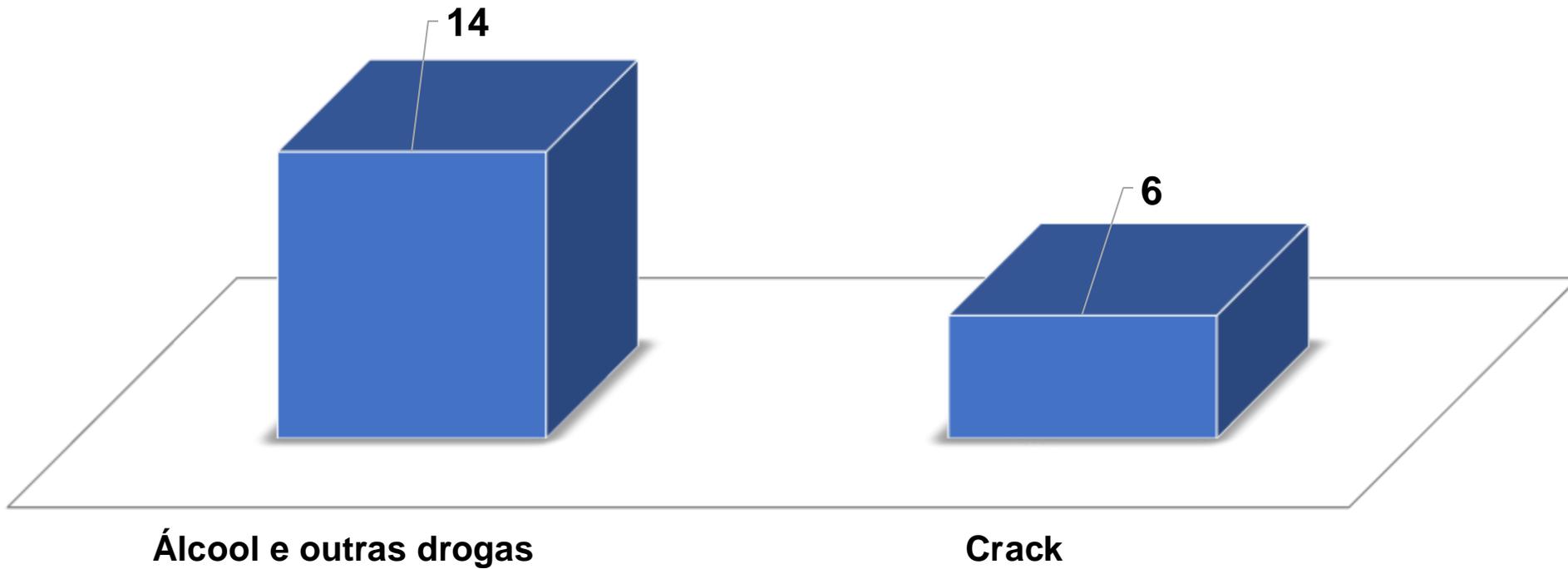
■ Frequenta escola - 470    ■ Fora da escola - 97



# USUÁRIOS ACOMPANHADOS POR DIAGNÓSTICO



# USUÁRIOS ACOMPANHADOS POR TIPO DE DROGAS



:

# PROCESSO DE TRABALHO

# AGENDA DE ATIVIDADES DA UNIDADE

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Acolhimento inicial diário	Acolhimento inicial diário	Acolhimento inicial diário	Acolhimento inicial diário	Acolhimento inicial diário	Atenção às situações de crise	Atividades abertas com os usuário
Coletivo de crianças autistas e psicóticas (manhã e tarde)	Suporte de Pares com pais e responsáveis quinzenalmente	Coletivo de crianças autistas e psicóticas (manhã e tarde)	Coletivo de crianças autistas e psicóticas (manhã e tarde)	Oficina de adolescentes (tarde)		Atenção às situações de crise
Acolhimento aos pais e responsáveis na segunda (manhã e tarde)	Supervisão clínico-institucional (manhã)	Acolhimento aos pais e responsáveis (manhã e tarde)	Acolhimento aos pais e responsáveis (manhã e tarde)	Matriciamento quinzenal na CF José Neves (tarde)		
Participação mensal das supervisões de território (CDD à tarde)	Matriciamento e estudo de caso com o abrigo Cely Campelo mensalmente (Tarde)	Participação mensal das supervisões de território (Tanque pela manhã)	Matriciamento quinzenal na CF Lourival Francisco (manhã)	Oficina de brincar com crianças (em construção)		

# AGENDA DE ATIVIDADES DA UNIDADE

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Acompanhamento quinzenal de adolescentes em medida socioeducativa.	Oficina livre com crianças e adolescentes (tarde)	Matriciamento mensal no CMS Cecília Donnangelo (Tarde)	Matriciamento quinzenal no CMS Newton Betlem (tarde)	Acompanhamento de usuários em cena de uso (redução de danos)		
Avaliação multiprofissional de suspeita de autismo (manhã e tarde)	Avaliação multiprofissional de suspeita de autismo (tarde)	Avaliação multiprofissional de suspeita de autismo (manhã)	Participação mensal das supervisões de território (Recreio pela manhã)			
			Acompanhamento quinzenal de adolescentes em medida socioeducativa.			
			Avaliação multiprofissional de suspeita de autismo (tarde)			

# ESCALA DOS PROFISSIONAIS

SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
Gabriela	Gabriela	Gabriela	Gabriela	Gabriela	Evelin (SD)	Jaqueline 24h
Alessandra	André	André	André	André	Bruno Carneiro (SN)	Bruno Freitas 24h
Tânia	Alessandra (SD)	Valéria	Valéria	Valéria	Cintia 24h	Lucilair 24h
Aline (SD)	Aline (SD)	Alessandra**	Ana Freitas	Benita*	Ana Freitas 24h	
Alini (SD)	Ana Freitas©	Aline*	Euridice	Bruno Freitas		
Ana Freitas	Benita (SD)	Alini*	Gustavo	Carlos		
Bruna Von	Bruna Von	Benita (SD)	Linda (SD)	Cristiane		
Euridice	Jaqueline©	Carlos	Luis Alberto	Gustavo		
Evelin (SD)	Bruno Carneiro	Cintia (SD)	Tânia	Evelin (SD)		
Gustavo	Bruno Freitas	Romildo	Maria 24h	Lidiane		
In-coelli (SD)	Cintia©	Cristiane	Moises	Lucilair		
Marcia (SD)	Cristiane©	Gustavo	Neide©	Romildo		
Natália (SN)	Linda (SD)	Bruno Carneiro	Romildo	Victor		
Neide	Lucilair©	In-coelli (SD)	Victor (SD)	Leila		
Suellen Andrade	In-coelli (SD)	Jaqueline (SD)	Sérgio 24h	Luis Alberto		
Solange (SN)	Euridice	Lidiane (SN)	Suellen Andrade	Moises		
Soraya*	Gustavo (SD)	Clarissa (SD)	Marlon	Natália (SD)		
Marlon	Marlon	Natália	Claudio	Marlon		



# MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

- **CMS Newton Betlem** – quinzenalmente, às quintas em conjunto com o CAPS III Bispo do Rosário;
- **CF Lourival Francisco** – quinzenalmente, às quintas em conjunto com o CAPS ad III Mussum;
- **CF José Neves** – quinzenalmente, às sextas em conjunto com o CAPS III Manoel de Barros;
- **CMS Cecilia Donnangelo** – mensalmente, às quartas, uma dupla do CAPSi III Eliza Santa Roza.

## POTÊNCIA E DESAFIOS

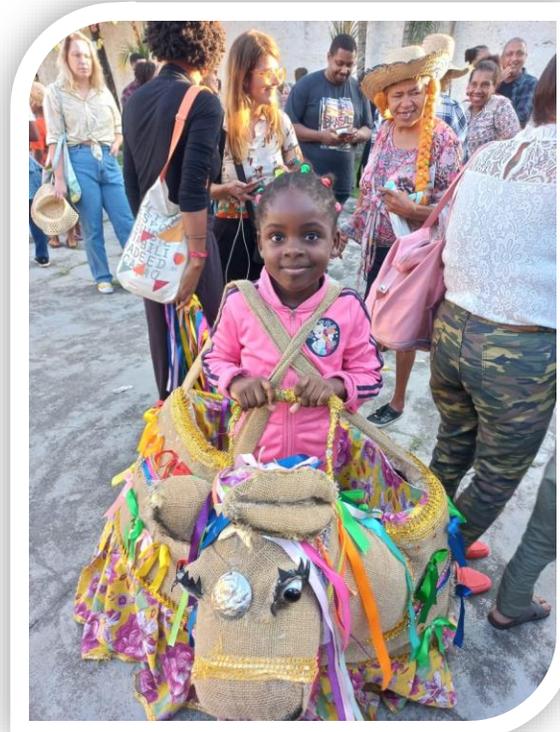
A **potência** do matriciamento se localiza na possibilidade de sustentar a lógica do cuidado compartilhado e da atenção psicossocial. E tem como **desafio** ampliar ao seu alcance dentro das equipes de atenção primária, não se restringindo a participação dos agentes comunitários de saúde. Outro **desafio**, contemplar pessoas nos diferentes ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos. É um desafio avaliar os efeitos das ações de matriciamento.

# AÇÕES ESTRATÉGICAS CULTURAIS E COMUNITÁRIAS DE ENVOLVIMENTO COM O TERRITÓRIO E A POPULAÇÃO

LANÇANDO-SE PARA O ENCONTRO E A CRIAÇÃO DE NOVAS FORMAS DE CUIDAR



Memórias do Carnaval de 2023 – expressão da dimensão sociocultural da reforma psiquiátrica no cotidiano, na praça, na rua, no território.



Festa Junina no CAPSi Eliza aberta a comunidade – arte, cultura, brincadeiras e comilança.



Festa Junina do território, Arraiá da vizinhança – geração de renda e brincadeiras.

# AÇÕES ESTRATÉGICAS CULTURAIS E COMUNITÁRIAS DE ENVOLVIMENTO COM O TERRITÓRIO E A POPULAÇÃO

## LANÇANDO-SE PARA O ENCONTRO E A CRIAÇÃO DE NOVAS FORMAS DE CUIDAR

- Brechó Santa Roza – solidariedade e resistência a lógica do consumo;
- Ação coletiva com os CAPS na praça da CDD – resistir é um ato político - música, bambolê, testagem rápida, auriculoterapia, SLAM, bolinha de gude, família, pula corda. Interface saúde e cultura;
- Articulação com a Roda de Rap da CDD e a URS Cely Campelo - Esperança e música para os adolescentes em reinserção social;
- Conversas sobre a luta antimanicomial - a pauta infância e adolescência;
- Participação do evento da Luta pela reforma psiquiátrica brasileira;
- Construção do plano de geração de renda com familiares e responsáveis do grupo de suporte de pares;
- Ação com a intersetorialidade valorizando o protagonismo do usuário;

# AÇÕES ESTRATÉGICAS CULTURAIS E COMUNITÁRIAS DE ENVOLVIMENTO COM O TERRITÓRIO E A POPULAÇÃO

## LANÇANDO-SE PARA O ENCONTRO E A CRIAÇÃO DE NOVAS FORMAS DE CUIDAR

- Ação coletiva dos CAPSi na atenção aos adolescentes em conflito com a lei em defesa da PNAISARE;
- Participação com os adolescentes no Fórum Estadual de infância e adolescência – protagonismo e pertencimento.
- Participação do Conselho distrital de saúde.
- Participação do colegiado gestor da CF ABR – controle social, articulação de rede, efeitos de trabalho no território.
- Primeira pré-conferência nacional livre no CAPSi Eliza Santa Roza – protagonismos de adolescentes e política de saúde mental
- Biblioteca Alecrim no Eliza – valorização da cultura africana e indígena, unindo arte, cultura, educação e saúde. Compartilhando brincadeiras e memórias.

# AÇÕES ESTRATÉGICAS CULTURAIS E COMUNITÁRIAS DE ENVOLVIMENTO COM O TERRITÓRIO E A POPULAÇÃO

## LANÇANDO-SE PARA O ENCONTRO E A CRIAÇÃO DE NOVAS FORMAS DE CUIDAR

- Conferência Livre Nacional Pode Falar – protagonismo adolescente, participação de 8 estados do Brasil, os adolescentes por eles mesmos.
- Aniversário-ação do café com vizinhos – afeto, envolvimento, cuidados.
- Encontros com promotores e defensores para discutir a saúde de adolescentes em conflito com a lei.
- Encontro com gestão do DEGASE para o plano de trabalho 2024 para promoção de saúde dos adolescentes em conflito com a lei.
- Participação das assembleias do Centro de convivência Polo Experimental – pensando ações psicossociais para infância e adolescência no território.
- Ação no território de fabricação de brinquedos (vai e vem, peteca, chocalho) com crianças das escolas do entorno.
- Ação coletiva, CAPSi, CF ABR, Polo no território Festa das Crianças – promoção, vacinação e brincadeiras com as crianças



# AÇÕES VOLTADAS PARA POPULAÇÕES VULNERABILIZADAS

1. Acompanhamos pessoas que vivem em situação de rua ou que estão em acolhimento institucional, nossa equipe da atenção psicossocial integra este trabalho com as equipes da atenção primária, consultório na rua, CAPS desenvolvendo ações semanalmente nas cenas de uso de drogas do complexo CDD. Capsi III Eliza e Caps ad III Mussum realizam um trabalho compartilhado nas ações de redução de danos integrando o campo do adulto e de crianças e adolescentes, intervindo neste território de altíssima vulnerabilidade.
2. Com as Unidade de Reinserção Social de crianças, adolescentes e famílias, avançamos também para projetos de cuidado compartilhados e coletivos para ressocialização de crianças e adolescentes, tendo como estratégias para casos de altíssima vulnerabilidade grupos de WhatsApp com as referidas unidade de reinserção e a rede de apoio; Estudos de caso e pactuações articulando a rede para as audiências concentradas (Justiça, Escolas, CRAS, outros CAPS, Conselho Tutelar).
3. Semanalmente nossa equipe está no DEGASE acompanhando adolescentes em conflito com a lei de modo articulado e integrado com as equipes de saúde mental e de medidas socioeducativas da própria instituição, articulando os cuidados desses adolescentes nos seus territórios com atenção básica, as famílias e unidades de reinserção social.



# AÇÕES TERRITORIAIS E DE ARTICULAÇÃO DE REDE

- Ação com familiares no contexto da restituição de laços entre familiares e usuários em privação de liberdade;
- Articulação com CAPSAd em apoio a mãe a de usuário do Capsi;
- Ação no território de passeio e piquenique no Pólo com familiares;
- Articulação territorial de fortalecimento dos laços com a comunidade, associação de moradores e instituições do território;
- Participação no fórum interinstitucional de atenção psicossocial;
- Visita domiciliar com clínica da família Mario Pires sobre chegada da família em novo território;
- Acolhimento de familiares e adolescentes em medida de restrição de liberdade visando a restituição de laços;
- Ação coletiva com a comunidade e instituições locais realizando plantio de árvores, brincadeiras, auriculoterapia, pinturas, músicas, ciranda no Capsi.



# AÇÕES TERRITORIAIS E DE ARTICULAÇÃO DE REDE



## AÇÕES DE PROTAGONISMO DE USUÁRIOS E FAMILIARES

### Encontros quinzenais do grupo de Suporte de Pares

Pautas discutidas: protagonismo dos familiares, novo cordão de girassol para doenças ocultas, apresentação da nova facilitadora do suporte de pares, dificuldade dos familiares com relação aos filhos adolescentes e questões relacionadas a rede familiar.

# CASOS DE VIOLÊNCIAS NOTIFICADOS NA ÁREA DE COBERTURA DO CAPSI III ELIZA SANTA ROZA

Indicadores	Nº de casos em 2023
Notificações de violência realizadas	111
Casos de violências notificadas pelo CAPSi	50
Casos de violências notificadas de outras unidades	61
Casos de violências autoprovocadas notificadas pelo CAPSi	28
Casos de violência autoprovocadas notificadas por outras unidades	61
Casos de violência sexual	11
Casos de violência doméstica	0
Casos de violência racial	0
Casos de violência institucional	0
Casos de violência comunitária*	2
Outros casos de violências	0

\* Nota: 1 caso de violência comunitária refere-se à Tortura seguida de homicídio. Não tivemos acesso ao laudo da necropsia. Informações fornecidas pela genitora.

**Fonte:** Fichas de Notificação (FN) do SINAN/documento encaminhados pelo GAR/CAP 4.0 e FN geradas no CAPSI III ESR.

# CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS, SEGUNDO TIPO DE VIOLÊNCIA.

TIPO DE VIOLÊNCIA	n	%
Autoprovocadas	89	80,2
Provocadas por terceiros	21	18,9
Autoprocadas e provocada por terceiros	1	0,9
<b>Total</b>	<b>111</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Fichas de Notificação (FN) do SINAN/documentos encaminhados pelo GAR/CAP 4.0 e FN geradas no CAPSI III ESR.

# MEIO DE AGRESSÃO NAS LESÕES AUTOPROVOCADAS.

MEIO DE AGRESSÃO NAS LESÕES AUTOPROVOCADAS	n	%
Envenenamento/Intoxicação (uso de medicação)	51	57,3
Objeto péfuro-cortante	26	29,2
Enforcamento	4	4,5
Precipitação de lugar elevado	2	2,2
Objeto péfuro-cortante e violência provocada por terceiros	2	2,2
Enforcamento e automutilação	1	1,1
Envenenamento/Intoxicação (uso de bebida alcóolica)	1	1,1
Meio não identificado	2	2,2
<b>TOTAL</b>	<b>89</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Fichas de Notificação (FN) do SINAN/documento encaminhados pelo GAR/CAP 4.0 e FN geradas no CAPSI III ESR.

# MEIO DE AGRESSÃO NAS LESÕES PROVOCADAS POR TERCEIROS

TIPO DE VIOLÊNCIA	MEIO DE AGRESSÃO	N	%
PROVOCADA POR TERCEIROS	Sexual	7	31,8
	Sexual e Psicológica/Moral	3	13,6
	Psicológica/Moral e Física	4	18,2
	Psicológica/Moral (bullying na escola) e/ou Física	2	9,1
	Física (violência comunitária)	3	13,6
	Psicológica/Moral	2	9,1
PROVOCADA POR TERCEIROS E AUTOPROVOCADA	Sexual e Autoagressão	1	4,5
<b>TOTAL</b>		<b>22</b>	<b>100</b>

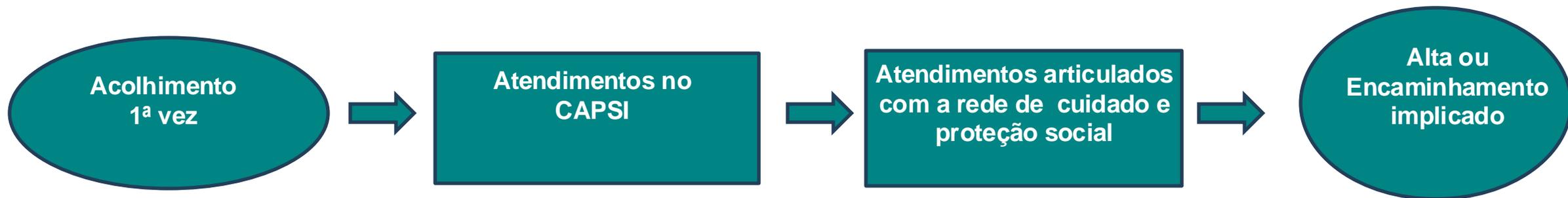
**Fonte:** Fichas de Notificação (FN) do SINAN/documento encaminhados pelo GAR/CAP 4.0 e FN geradas no CAPSI III ESR.

## CASOS DE VIOLÊNCIA NOTIFICADOS, SEGUNDO TIPO DE VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA.

TIPO DE VIOLÊNCIA	n	%
Tentativa de suicídio	44	49,4
Autoagressão	16	18,0
Ignorado	29	32,6
<b>Total</b>	<b>89</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Fichas de Notificação (FN) do SINAN/documentos encaminhados pelo GAR/CAP 4.0 e FN geradas no CAPSI III ESR.

# AÇÕES DE CUIDADO EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIAS



Acolher crianças, adolescentes e seus familiares, independente da origem e de agendamento, através de uma abordagem empática, humana e técnica.

Adotar escuta terapêutica visando intervenções imediatas, necessidade de encaminhamentos e definição das diretrizes do Plano Terapêutico Singular (PTS).

Preencher a Ficha de Notificação e encaminhá-la conforme fluxo da SMS-RJ.

Implementação do PTS atendendo as necessidades, demandas e interesses do usuário e de suas famílias

Acompanhamentos terapêuticos de acordo com a especificidade do caso.

Ações junto às redes de cuidado e de proteção social existentes no território:

Ações de Matriciamento

Ações nas redes de proteção social e defesa: escolas, Vara da Infância e Juventude, Conselhos Tutelares, e outras.

No encaminhamento implicado, o profissional de referência no CAPSI inclui-se no processo.

É responsável pelo usuário até a unidade de destino e mantém-se disponível para realizar um trabalho junto ao serviço para o qual ele foi encaminhado.

# AÇÕES DE PREVENÇÃO E CUIDADO ÀS VIOLÊNCIAS

- O CAPSi prontamente inicia uma atenção com a rede de urgência e emergência para o cuidado de crianças e adolescentes que sofreram violências, autoagressões, tentativas de suicídio, e em alguns casos indo diretamente a essas unidades para iniciar o cuidado naquele momento, e nestes contextos.
- As estratégias são a própria ida à emergência; o monitoramento por telefone para contato com as famílias e usuários; o entendimento dos determinantes sociais e familiares na produção do sofrimento psíquico e valorização de ações territoriais em defesa da vida cotidiana, o brincar, trabalhar, se relacionar, etc.
- Evidenciamos que há relação entre a violência autoprovocada e violências sexual e doméstica. Percebemos que as práticas mais diversificadas, arte, cultura, brincadeiras, diálogo, ajuda mútua, são importantes nessa linha de cuidado, não se restringindo apenas a oferta de escuta individual.

# ESTRATÉGIAS DE COMBATE AO RACISMO

O racismo é uma ferida social que permeia as estruturas de diversas sociedades, prejudicando a convivência harmoniosa e a equidade entre os diferentes grupos étnicos. Diante desse desafio, o CAPSi Eliza Santa Roza precisa fomentar cada vez mais a valorização da pluralidade étnico-racial adotando medidas de prevenção e enfrentamento ao racismo.

Pactuamos que o enfrentamento ao racismo estrutural deve ser pauta permanente durante as reuniões de supervisão clínico-institucional, visando maior equidade nas práticas do serviço.

A luta antirracista começa na educação, baseado nisso realizamos uma atividade no CAPSI com a parceria do Museu Bispo, que levou ao CAPSi a Biblioteca Comunitária Alecrim, um projeto que valoriza culturas africanas, da afrodíaspóra e indígenas, unindo arte, cultura, saúde e educação, enfatizando a literatura infantil preta e indígena.

O CAPSi Eliza está sendo campo de pesquisa de um trabalho de conclusão de residência multiprofissional sobre raça e cor. Após a pesquisa os resultados serão compartilhados e discutidos colaborando na formação da equipe.

# **ATENÇÃO À CRISE E ACOLHIMENTO 24H**

# ATENÇÃO À CRISE

**Nº de ações de atenção à crise – 181**

## **ESTRATÉGIAS DE CUIDADO REALIZADAS PARA O MANEJO E ACOMPANHAMENTO DAS SITUAÇÕES DE CRISE E/OU VULNERABILIDADES DOS USUÁRIOS**

- Temos realizado estratégias de cuidado para o manejo das situações de crise fundamentais para a saúde mental comunitária e territorial;
- A possibilidade de suporte as famílias nas 24h e/ou o terceiro turno e na madrugada tem sido um recurso significativo, já que houve acolhimentos (escuta, aporte, continência, contornos) neste período e percebemos que a intensidade de angústias, pânico, ideias de morte, vontades de se cortar muitas vezes se apresentam no período noturno;
- O apoio a rede de CAPSi da Zona Oeste, inclusive com o recurso do acolhimento 24h.
- Transmitir e fomentar o funcionamento de portas abertas ao território é nossa estratégia no manejo à crise, pois o acolhimento diurno é capaz de atender situações de sofrimento agudo dos usuários já vinculados ao CAPSi, mas também das demandas espontâneas, das UAP, das urgências e emergências, das URS e das escolas, num trabalho em rede e compartilhado, promovendo acesso e agilidade em tempo, o que produz efeitos clínicos de melhora importantes no início das situações de crise. Inclusive intervenções na madrugada que puderam oferecer um contorno, não sendo necessário o acolhimento 24h;

# ATENÇÃO À CRISE

## ESTRATÉGIAS DE CUIDADO REALIZADAS PARA O MANEJO E ACOMPANHAMENTO DAS SITUAÇÕES DE CRISE E/OU VULNERABILIDADES DOS USUÁRIOS

- Outra estratégia potente de ampliação e possibilidades são os cuidados que acontecem aos sábados e domingos durante o período diurno que conseguem ofertar um acompanhamento e monitoramento de situações de risco de suicídio, violências autoprovocadas e outras, diminuindo momentos de muita solidão mais delicados nesses dias;
- O apoio que a equipe pode dar através do recurso do telefone nos momentos de intenso sofrimento dos usuários, bem como às suas famílias, ofertando um tempo de escuta e interesse tem sido utilizado no terceiro turno e nos finais de semana;
- Sempre que o caso convoca vamos até as emergências e hospitais para junto com a equipe dessas unidades e os próprios usuários e famílias, avaliar a gravidade da situação, os recursos familiares e comunitários;

# ATENÇÃO À CRISE

## ESTRATÉGIAS DE CUIDADO REALIZADAS PARA O MANEJO E ACOMPANHAMENTO DAS SITUAÇÕES DE CRISE E/OU VULNERABILIDADES DOS USUÁRIOS

- Visitas domiciliares voltadas para intervenções que possam sustentar melhores condições de permanência dos usuários nos seus territórios, em suas casas, com suas famílias, preservando e usando seus laços como recurso para o manejo à crise;
- O acolhimento 24 horas é um recurso para momentos de crises subjetivas muito intensas e suporte fragilizado, uso intenso de drogas, vulnerabilidades extremas, e que se faz necessário a intensidade do cuidado dia e noite.

# ACOLHIMENTO NOTURNO

Número de usuários em Acolhimento Noturno no período	<b>25 usuários</b>
Número de diárias de Acolhimento Noturno no período	<b>122 diárias</b>
Tempo médio de permanência no Acolhimento Noturno	<b>3,49</b>

**INTERNAÇÃO**

**NÃO TIVEMOS NENHUMA INTERNAÇÃO DE CRIANÇA E ADOLESCENTE  
EM LEITOS DE SAÚDE MENTAL EM HOSPITAL GERAL.**

**O MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO NÃO REALIZA INTERNAÇÃO DE CRIANÇA E ADOLESCENTE EM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO.**

# ATENÇÃO FARMACÊUTICA

# ACOMPANHAMENTO INTEGRAL DOS USUÁRIOS EM USO DE PSICOTRÓPICOS

LÍTIO	7
VALPROATO DE SÓDIO	19
OLANZAPINA	4
CLOZAPINA	0

# ACOMPANHAMENTO INTEGRAL DOS USUÁRIOS EM USO DE PSICOTRÓPICOS

MEDICAÇÕES	PROTOCOLO DE DOSAGEM		
	ANTES	DURANTE	DEPOIS
LÍTIO	Ureia, creatinina, sódio, potássio, TSH e Beta-HCG	Dosar LITEMIA após 5 dias do início do tratamento; Repetir após duas semanas a partir do 5º dia e depois a cada 3 meses de uso.	
VALPROATO DE SÓDIO	Hemograma completo, função hepática, coagulograma e Beta-HCG.	Repetir a cada seis meses de acompanhamento.	
OLANZAPINA	Glicemia de jejum, Colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos.	Repetir após 3 meses de tratamento e depois semestralmente.	
CLOZAPINA	Hemograma completo	Hemograma completo semanal nos primeiros 3 meses; quinzenal nos 6 meses seguintes. Depois mensal enquanto estiver em uso.	Até 1 mês depois da suspensão
CARBAMAZEPINA	Hemograma Completo, TGO, TGP, coagulograma e Bilirrubinas	Uma vez por semana no primeiro trimestre e após uma vez por trimestre durante o tratamento.	

# ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE

# ACOMPANHAMENTO DO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

CF Bispo do Rosário	
Faixas Etárias Analisadas	Nº
0 à 2	0
3 à 4	5
5 à 6 anos e 11 meses	15
Total de Crianças	20
Vacinação Completa	9
Vacinação Desatualizada	9
Sem Cadastro na CF	2

CF Maury Alves Pinho	
Faixas Etárias Analisadas	Nº
0 à 2	0
3 à 4	2
5 à 6 anos e 11 meses	4
Total de Crianças	6
Vacinação Completa	6

CF Maicon Siqueira	
Faixas Etárias Analisadas	Nº
0 à 2	1
3 à 4	4
5 à 6 anos e 11 meses	7
Total de crianças	12
Vacinação Completa	Não Informado

CF Helena Besserman	
Faixas Etárias Analisadas	Nº
0 à 2	0
3 à 4	5
5 à 6 anos e 11 meses	11
Total de crianças	16
Vacinação Completa	Não Informado

# ACOMPANHAMENTO DO CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

UNIVERSO ANALISADO	Nº
Crianças Analisadas	54
Vacinação Completa	15
Vacinação Desatualizada	9
Não Informadas	28
Sem Cadastro	2

# ACOMPANHAMENTO INTEGRAL DOS USUÁRIOS

Hipertensão	0
Diabetes Mellitus	1
Tuberculose	0
HIV	0
Sífilis	1
Gestante	1

# SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Percebemos a necessidade de ações relacionadas a sexualidade infanto-juvenil. Os adolescentes do CAPSi também tem trazido com mais intensidade questões de gênero.

## ✓ **Ações atuais:**

- Aumento da oferta de preservativos e lubrificantes;
- Oferta e realização de testes rápido para Sífilis, HIV, Hepatite e gravidez em parceria com o Caps AD Mussum.

## ✓ **Ações para o primeiro trimestre:.**

- Realização de ações de educação em saúde regulares por linha de cuidado.
- Realização dos testes em nossa unidade.
- Ampliação da interlocução intersetorial que contemple a população LGBTQIA+ para orientações de direitos e acesso.
- Maior articulação com a atenção básica para a construção de estratégias que ajudem a evitar a gestação adolescência.

# **SUPERVISÃO CLÍNICO-INSTITUCIONAL E TERRITORIAL**

# SUPERVISÃO CLÍNICO-INSTITUCIONAL

Semanalmente, às terças-feiras pela manhã acontece a supervisão clínico-institucional do Capsi Eliza com a participação de toda a equipe multiprofissional. A pauta é construída coletivamente e precisa contemplar os processos de trabalho, estratégias fundamentais para o funcionamento de Capsi III, transmissões e pactuações das direções de trabalho psicossocial, e ainda discussões coletivas e compartilhadas sobre os usuários e familiares acompanhados pelo Capsi.

Nesse espaço também encontramos com a rede intersetorial, já que em diversas ocasiões estiveram presentes conosco. É importante a circulação da palavra, as trocas de saberes, a produção sobre a construção da atenção psicossocial de forma radicalmente multiprofissional, considerando os determinantes sociais, as relações com os territórios, as multiplicidades de saberes e profissões, as visões diferentes sobre o trabalho e a construção clínica na atenção psicossocial.

Este espaço é importante para construção de uma educação permanente, discutindo temas pertinentes importantes aos nossos processos de trabalho como: enfrentamento do racismo, violência urbana, desigualdade social, entre outros. Este espaço tem sido importante e de muito investimento e dedicação de toda equipe para cada vez mais ampliar a participação e realizar transformações importantes no sentido de um Capsi III territorial e comunitário.

# SUPERVISÃO CLÍNICO-INSTITUCIONAL



# SUPERVISÃO TERRITORIAL

O território da 4.0 é dividido em 3 eixos: Tanque, Cidade de Deus e Recreio. Acontecem 3 supervisões de territórios por mês, uma em cada um dos eixos territoriais. Os CAPS III da área, a rede de atenção primária e intersetorial se articulam nesses espaços para comporem redes de cuidados.

As supervisões de territórios funcionam de modo circular e transversal, em que dispositivos e políticas públicas tratam dos assuntos como coletivos e a saúde mental de forma comunitária, ou seja, considerando a comunidade em que usuários e famílias vivem, permitindo a compreensão do histórico familiar, dos contextos de sofrimento e os fatores de riscos psicossociais, ampliando as possibilidades terapêuticas que incluem as relações nos territórios.

Um dos desafios das supervisões territoriais é a participação mais abrangente da rede de atenção básica, considerando que são dispositivos estratégicos nos territórios. Vale também dizer, que a intersectorialidade ainda precisa avançar na apropriação desses dispositivos.

O CAPSi Eliza se implica nessa estratégia empenhado na promoção de cidadania e melhor entendimento das realidades dos territórios que o coletivo pode promover.

# SUPERVISÃO TERRITORIAL



▪ EIXO RECREIO



▪ EIXO TANQUE



• EIXO CIDADE DE DEUS

**PRODUÇÃO**

<b>AÇÃO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>FONTE</b>	<b>PARÂMETRO MÍNIMO</b>	<b>Nº DE AÇÕES (MÉDIA MENSAL)</b>
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.020-8) REGISTRADOS NA RAAS	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	150	153,8
ATENDIMENTO DE FAMILIAR OU DA REDE DE APOIO	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS A (03.01.08.022-4) REGISTRADOS NA RAAS	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	Nº de pacientes com cadastro ativo x 0,9543	123,7
ATIVIDADE COLETIVA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.027-5, 03.01.08.028-3, 03.01.08.021-6) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	40	85,1
ACOLHIMENTO DE 1ª VEZ	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.023-2) REGISTRADOS NO BPA-I	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	26	65,33
ACOLHIMENTO NOTURNO	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.002-0) REGISTRADOS NA RAAS	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	Nº de leitos x 30 x 0,560	4,88
ATIVIDADE DE DESINSTITUCIONALIZAÇÃO	AÇÕES DE REAB PSICOSSOCIAL DIRECIONADAS A USUÁRIOS INSTITUCIONALIZADOS (UNIDADES DE REABILITAÇÃO SOCIAL, UNIDADES DO DEGASE)	RELATÓRIO DESCRITIVO DA UNIDADE	Nº DE PACIENTES EM ABRIGO OU UNIDADE DO DEGASE X 4 - 152	190
ATIVIDADE TERRITORIAL OU ARTICULAÇÃO DE REDE	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (PROCEDIMENTOS 03.01.08.035-6, 03.01.08.029-1, 03.01.08.025-9, 03.01.08.031-3) REGISTRADOS NA RAAS E/OU BPA	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	40	80,2
ATENDIMENTO DOMICILIAR	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.024-0) REGISTRADOS NA RAAS	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	30	7
MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.030-5) REGISTRADOS NO BPA	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	16	14,1
MATRICIAMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	NÚMERO DE PROCEDIMENTOS (03.01.08.039-9) REGISTRADOS NO BPA	TABNET / PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	10	11,4

# INDICADORES DE PERFORMANCE

AÇÃO	INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE	META	RESULTADO
Incentivo ao aumento de atividades coletivas e territoriais	Proporção de atendimentos individuais registrados no RAAS	(N) Nº de procedimentos atendimento individual (03.01.08.020-8) apresentado na RAAS x 100 - 1162 (D) Total de procedimentos apresentados pela unidade no SIA – 4891	Tabnet	≤ 20%	23%
Qualificação do campo Raça/Cor no prontuário eletrônico	Proporção de usuários com preenchimento do dado sobre Raça/Cor	(N) Nº de usuários com cadastro ativo com o campo Raça/Cor preenchido 604 x 100 (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS neste período – 604 PACIENTES ATIVOS	Prontuário Eletrônico	≥ 95%	100%
Estímulo ao aumento das ações referentes à rede familiar e de apoio dos usuários acompanhados	Proporção de atendimento às famílias e/ou rede de apoio	(N) Nº de procedimentos (03.01.08.022-4) apresentado na RAAS x 100 – 977 ATENDIMENTOS (D) Nº de usuários com cadastro ativo no CAPS neste período – 604	TABNET e Prontuário Eletrônico	≥ 50%	61,8%
Fomento às atividades direcionadas aos usuários institucionalizados	Proporção de ações de reabilitação psicossocial voltadas aos usuários institucionalizados	(N) Nº de usuários institucionalizados com ao menos 1 ação por mês registrada em Prontuário Eletrônico x 100 (D) Total de usuários institucionalizados acompanhados pela unidade	Prontuário Eletrônico	≥ 90%	100%

AÇÃO	INDICADORES	FÓRMULA DE CÁLCULO	FONTE	META	RESULTADO
Redução das internações psiquiátricas	Proporção de internações psiquiátricas	$\frac{(N) \text{ N}^\circ \text{ de usuários com cadastro ativo que tiveram internação psiquiátrica}}{(D) \text{ N}^\circ \text{ de usuários com cadastro ativo no CAPS}} \times 100$	Prontuário Eletrônico	≤ 0,5%	0
Ampliação do apoio matricial à atenção primária em saúde	Proporção de ações de matriciamento à Atenção Primária em Saúde	$\frac{(N) \text{ N}^\circ \text{ de unidades de atenção primária com ações de matriciamento registradas}}{(D) \text{ Total de unidades de atenção primária cujo matriciamento foi definido como responsabilidade do CAPS pela gestão local}} \times 100$	Prontuário Eletrônico	≥ 60%	57%
Melhoria no registro de acompanhamento do usuário no Prontuário Eletrônico	Proporção de usuários em status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico	$\frac{(N) \text{ N}^\circ \text{ de usuários com status de busca ativa por ausência de novas evoluções no Prontuário Eletrônico}}{(D) \text{ N}^\circ \text{ de usuários com cadastro ativo no CAPS no período} - 567} \times 10$	Prontuário Eletrônico	≥ 10%	36,82

# **ANÁLISE DE RECURSOS HUMANOS**

# ANÁLISE QUANTITATIVA

INDICADOR	Nº	INDICADOR	Quantidade
Total Funcionários existentes	55	Total Funcionários de Nível Superior	21
Total Funcionários afastados - LM	1	Total Funcionários de Nível Técnico	25
Total Funcionários Federais	3	Total Funcionários de Nível Fundamental	3
Total Funcionários Municipais	09	Total Médicos/ Nº leitos	1/4
Total Funcionários CLT	44	Total Enfermeiros/ Nº leitos	6/4
		Perfil de Carga horária	40h / 30h / 20h

# PERCEPÇÃO DO CLIENTE

Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro  
Central de Atendimento 1746

- Resposta de e-mail

Dados do Chamado

Chamado: 19149680

Protocolos: RIO-27347104-6

Categoria: Elogio

Tipo: Saúde da Família

Subtipo: Bom atendimento - PSF

Dados do Solicitante

Nome: IVALDO BRASIL DA SILVA

Endereço: -

Telefone Celular: (21) 96481-5794

Telefone Fixo: -

E-mail: -

Solicitação do Cidadão

Descrição:

Cidadão registra elogio e agradece o excelente atendimento da equipe de plantão hoje dia 07/09 no CAPS Eliza Santa Rosa em especial aos funcionários Enfermeiro Sergio, Enfermeira Maria Cicera, Neide e

Dados do e-mail

De: BRUNA PEREGRINO BOMFIM SUZARTE (ouvidoriacap4@gmail.com) às 15/09/2023 10:

Assunto:

Demanda de ouvidoria

Corpo:

Prezados, bom dia!

Encaminho a solicitação para ciência, pronunciamento e posterior devolução à Ouvidoria.

Descrição da resposta:

Ficamos muito contentes com a satisfação da mãe da nossa usuária .Imprimimos a a ouvidoria , dividimos com toda a nossa equipe e particularmente aos envolvidos . Nossos usuários sempre são nossa

*PRIO A IDADE*

Enviar Resposta

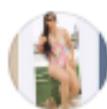
Fechar

05 ouvidorias,  
sendo 01  
equivocada, pois  
falava de outra  
unidade.



**capsielizasantaroz**

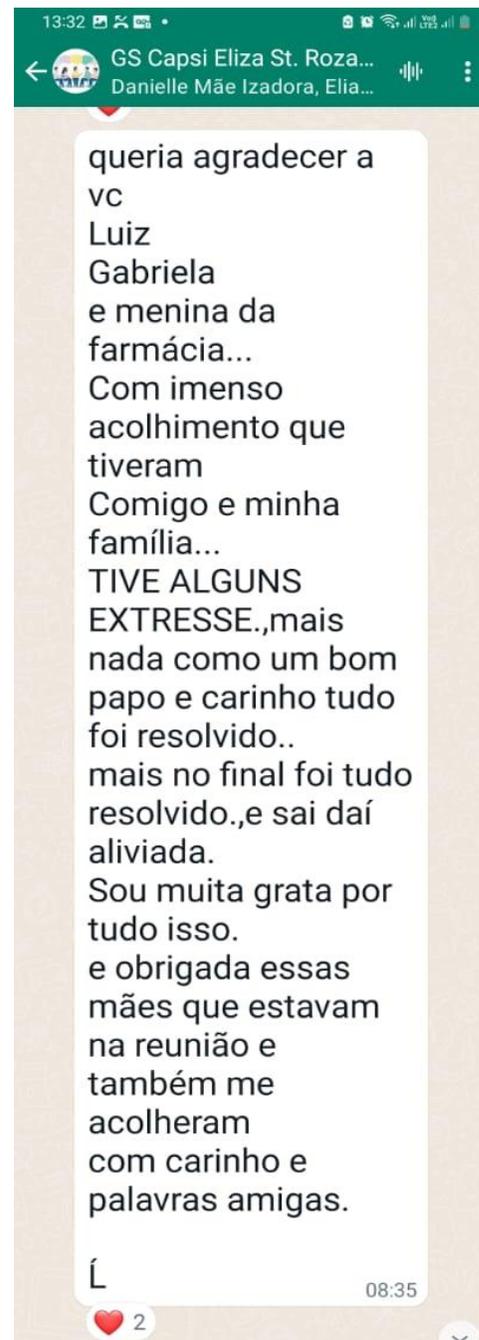
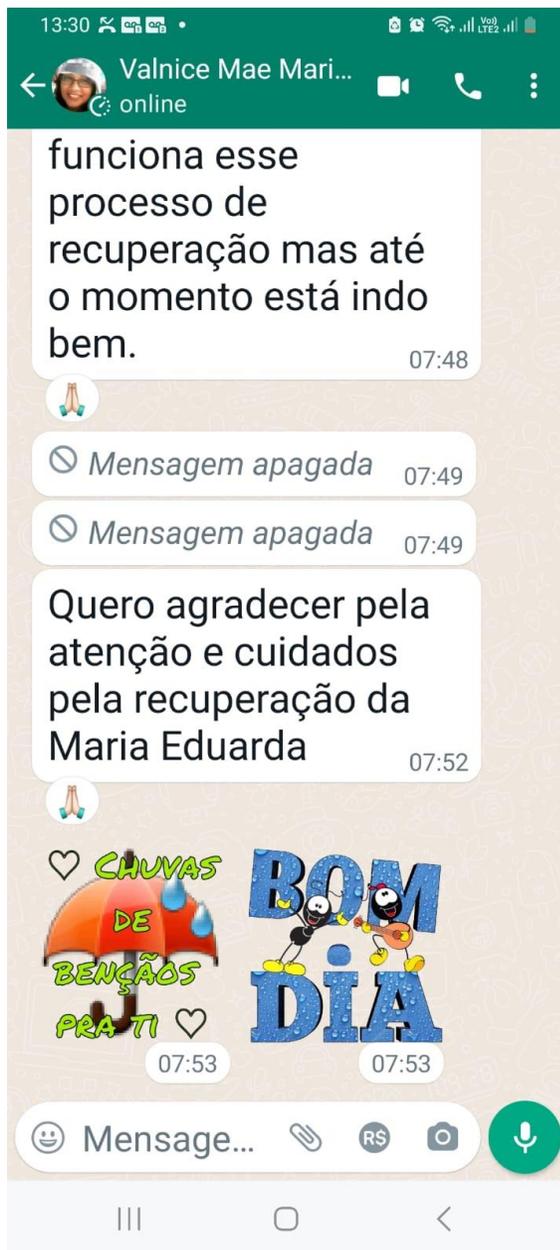
CAPSi Eliza Santa Roza



**wallerya16** Eu agradeço primeiramente a Deus e o apoio dos profissionais da caps, levei minha filha e está em acompanhamento e com o apoio deles me sinto segura e aprendo como lidar com o autismo, tenho muita gratidão que conte sempre com VCS ❤️



**oarturtorres** Foi bem bonito hoje. Agradeço muito pela acolhida. A equipe mais incrível e mais engajada que já trabalhamos. Lindo de ver e nos anima demais de estar juntos. Parabéns ao Capsi e a Equipe que sustenta o trabalho e fortalece a rede. 🌻 🧡 💜 🧡 🟢 🟤



## CENÁRIO ATUAL EM RELAÇÃO AO ACORDO DE RESULTADOS

Mês	Percentual da produção ambulatorial aprovada
Janeiro	88,80%
Fevereiro	82,02%
Março	99,40%
Abril	93,55%
Maio	96,62%
Junho	91,07%
Julho	100,00%
Agosto	100,00%
Setembro	100,00%
Outubro	100,00%
Novembro	97,49%
Dezembro	100,00%

# ENTREGAS ADMINISTRATIVAS

# MATERIAIS DE ESCRITÓRIO

DESCRIÇÃO	QTD	DESCRIÇÃO	QTD
ALFINETE	6	GRAMPEADOR GRANDE	2
ALMOFADA DE CARIMBO	3	GRAMPEADOR NORMAL	8
APONTADOR	2	GRAMPO 23 X 13	5
BISTURI	3	GRAMPO 23 X 20	5
BORRACHA	2	GRAMPO 26 X 6	4
CALCULADORA	2	LIVRO ATA	1
CANETA AZUL	0	LONA PLÁSTICA - ROLO	1
CANETA LUMICOLOR	17	MARCADOR DE CD	0
CANETA PARA QUADRO BRANCO AZUL	6	MOUSE	4
CANETA PARA QUADRO BRANCO PRETA	2	PAPEL A 4	37
CANETA PARA QUADRO BRANCO VERMELHA	2	PASTA CATÁLOGO PRETA COM 50 PLASTICOS	12
CANETA PRETA	11	PASTA COM ABA E ELÁSTICO INCOLOR	4
CANETA VERMELHA	13	PASTA GEKA	19
CHAVEIRO	17	PEN DRIVE	9
CLIPS Nº 2	2	PILHA PALITO	12
CLIPS Nº 4	5	PILHA PEQUENA	13

# MATERIAIS DE ESCRITÓRIO

DESCRIÇÃO	QTD	DESCRIÇÃO	QTD
CLIPS Nº 6	7	POST IT GRANDE	1
CLIPS Nº 8	5	POST IT PEQUENO	7
COLCHETE Nº 4	1	RÉGUA 30 CM	10
COLCHETE Nº 5	1	RÉGUA 50 CM	2
COLCHETE Nº 12	3	SACO PLASTICO	40
COLCHETE Nº 9	6	TESOURA	13
COPO CAIXA	4	TINTA PARA CARIMBO AZUL	2
CORRETIVO	4	TINTA PARA CARIMBO PRETA	2
ELASTICO -	12	TINTA PARA CARIMBO VERMELHA	1
ENVELOPE GRANDE PARDO	4	TONER 83	2
ENVELOPE PEQUENO PARDO	51	TONER 85	2
ESTILETE	2	TONER HP NOVA	0
ETIQUETA 32 X90	6	FITA ADESIVA MARROM GRANDE	3
EXTRATOR DE GRAMPO	5	FITA ADESIVA TRANSPARENTE GRANDE	3
FITA DUPLA FACE	5	FITA CREPE	0
FITILHO	1	FURADOR	8

# MATERIAIS DE OFICINA

DESCRIÇÃO	QTD	DESCRIÇÃO	QTD
ARGILA - SACO	3	GIZ DE CERA COM 12 UNIDADES - CAIXA	8
BARALHO	2	GIZ PARA QUADRO NEGRO - CAIXA	1
BARBANTE	9	JOGO DE DAMAS	6
BLOCO A4 PARA DESENHO	1	JOGO DOMINÓ	1
BOLA DE BASQUETE	1	JOGO QUEBRA CABEÇAS	4
BOLA DE FUTEBOL	0	LAPIS DE COR COM 12 UNIDADES - CAIXA	6
BOLA DE GAZ ( SACO)	3	LAPIS DE COR COM 24 UNIDADES - CAIXA	4
CAIXA DE SOM	1	LAPIS PRETO	90
CANETA HIDROCOR COM 12 UNIDADES - CAIXA	6	LINHA PARA BORDAR AMARELA	3
CANETA HIDROCOR COM 24 UNIDADES - CAIXA	1	LINHA PARA BORDAR AZUL	5
CANETA HIDROCOR COM 6 UNIDADES - CAIXA	2	LINHA PARA BORDAR BRANCA	5
CAVALETES	4	LINHA PARA BORDAR PRETA	3
COLA COLORIDA COM 6 UNIDADES - CAIXA	10	LINHA PARA BORDAR VERDE	4
COLA GRANDE	23	LINHA PARA BORDAR VERMELHA	4
COLA QUENTE GRANDE - BASTAO	29	LINHA PARA COSTURA AMARELA	4
COLA QUENTE PEQUENA - BASTAO	41	LINHA PARA COSTURA AZUL CLARO	5

# MATERIAIS DE OFICINA

DESCRIÇÃO	QTD	DESCRIÇÃO	QTD
CONTACT - ROLO	2	LINHA PARA COSTURA AZUL ESCURO	4
LINHA PARA COSTURA BRANCO	3	TELA PARA PINTURA 10 X15	9
LINHA PARA COSTURA PRETO	2	TELA PARA PINTURA 20 X 20	1
MASSA DE MODELAR C/ 12 UNIDADES	0	TELA PARA PINTURA 30 X 40	0
MICROFONE	2	TELA PARA PINTURA 40 X 40	3
PETECA	0	TESOURA ESCOLAR	7
PINCEL	23	TINTA GUACHE AMARELA	8
PISTOLA GRANDE DE COLA QUENTE	1	TINTA GUACHE AZUL	3
PISTOLA PEQUENA DE COLA QUENTE	2	TINTA GUACHE BRANCA	7
PURPURINA - TUBO	0	TINTA GUACHE PRETA	8
ROLO PARA PINTURA PEQUENO	2	TINTA GUACHE VERDE	4
TECIDO CHITA	10	TINTA GUACHE VERMELHA	5
TECIDO EVA AZUL	7	TINTA PARA ARTESANATO AZUL	11
TECIDO EVA BRANCO	1	TINTA PARA ARTESANATO AMARELA	11
TECIDO EVA VERDE	0	TINTA PARA ARTESANATO BRANCA	6
TECIDO EVA VERMELHO	1	TINTA PARA ARTESANATO PRETA	6

# MATERIAIS DE OFICINA

DESCRIÇÃO	QTD	DESCRIÇÃO	QTD
TECIDO FELTRO	1	TINTA PARA ARTESANATO ROSA	3
TINTA PARA ARTESANATO VERDE	3	TINTA PARA TECIDO BRANCA	2
TINTA PARA ARTESANATO VERMELHA	11	TINTA PARA TECIDO LARANJA	2
TINTA PARA TECIDO ROSA	0	TINTA PARA TECIDO PRETA	4
TINTA PARA TECIDO AMARELA	5	TINTA PARA TECIDO VERDE	5
TINTA PARA TECIDO AZUL	9	TINTA PARA TECIDO VERMELHA	7

# MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES

DESCRIÇÃO	QTD	DESCRIÇÃO	QTD
AGULHA HIPODERMICA DE SEGURANÇA 25 X 7	0	ESFIGNOMANOMETRO, ANEROIDE	4
AGULHA HIPODERMICA DE SEGURANÇA 25 X 8	67	FITA HET CAIXA	0
AGULHA HIPODERMICA DE SEGURANÇA 40X 12	64	FITA PARA GLICOSIMETRO	56
ALCOOL 70º	15	GLICOSIMETRO	1
ALCOOL GEL 70º	1	LANCETA DESCARTAVEL SEGURANÇA	100
ALMOTOLIA PLASTICA ESCURA 100 ML	5	LUVA CIRURGICA 7,5 PAR	4
ALMOTOLIA PLASTICA TRANSPARENTE 100 ML	4	LUVA CIRURGICA 8 PAR	0
ATADURA CREPOM 13 FIOS / CM2 - 20 CM ( 1,80 CM)	5	NEBULIZADOR	1
ATADURA CREPOM 15 CM	3	SCALP CALIBRE 21 SEGURANÇA	23
CATATER INTAVENOSO Nº 20	6	SCALP CALIBRE 23 SEGURANÇA	4
CATATER INTAVENOSO Nº 22	3	SCALP CALIBRE 27 SEGURANÇA	0
CATATER INTAVENOSO Nº 24	3	SERINGA DESCARTAVEL 10 ML	0
COMPRESSA GAZE HIDROFILA ESTERIL - PACOTE COM 10	30	SERINGA DESCARTAVEL 20 ML	0
DESCARPARC ( PEDIR A LIMPEZA - TEMOS EM ESTOQUE)	3	SERINGA DESCARTAVEL 3 ML	7
EQUIPO , SORO MACROGOTTAS, INJETOR LATERAL	15	SERINGA DESCARTAVEL 5 ML	35
EQUIPO, SORO MICROGOTAS	7	SORO FISIOLÓGICO ESTERIL 500 M	21

# MATERIAIS MÉDICOS HOSPITALARES

DESCRIÇÃO	QTD	DESCRIÇÃO	QTD
SORO FISIOLÓGICO ESTERIL 500 M	2	CALCINHA DESCARTÁVEL	60
TERMOMETRO	2	CORTADOR DE UNHA	1
TERMOMETRO DIGITAL INFRA VERMELHO	1	PENTE	4
LUVA M	2	SABONETE 18 G	65
LUVA G	2	SABONETE 90 G	39
APARELHO DE PRESSÃO	4	ABSORVENTES	8
COBERTOR	2	ESCOVA DE DENTE	18
EDREDON	2	PASTA DE DENTE	16
FRONHA	20	TOALHA DE BANHO	55
LENÇÓL	100	TOALHA DE ROSTO	15
MANTA	5		

# CONSUMO MENSAL DE CONCESSIONÁRIAS

SERVIÇOS (R\$)				
Mês	Água	Luz	Telefone	Subtotal
Janeiro	0	R\$ 2.448,95	0	R\$ 2.448,95
Fevereiro	0	R\$ 3.984,07	0	R\$ 3.984,07
Março	0	R\$ 5.302,98	0	R\$ 5.302,98
Abril	0	R\$ 4.268,12	0	R\$ 4.268,12
Maio	R\$ 92,29	R\$ 3.122,12	0	R\$ 3.214,41
Junho	R\$ 1.280,50	R\$ 2.562,58	0	R\$ 3.843,08
Julho	R\$ 1.062,39	R\$ 2.163,93	0	R\$ 3.226,32
Agosto	R\$ 1.250,93	R\$ 2.275,92	0	R\$ 3.526,85
Setembro	R\$ 1.441,04	R\$ 4.120,57	0	R\$ 5.561,61
Outubro	R\$ 1.376,62	R\$ 4.120,57	0	R\$ 5.497,19
Novembro	R\$ 1.356,37	R\$ 4.740,17	0	R\$ 6.096,54
Dezembro	R\$ 1.044,61	R\$ 3.664,53	0	R\$ 4.709,14
<b>Total</b>	<b>R\$ 8.904,75</b>	<b>R\$ 42.774,51</b>	<b>0</b>	<b>R\$ 51.679,26</b>

**Fonte:** IMASJM (Instituto Municipal de Assistência Social Juliano Moreira) – Direção Administrativa

# APRESENTAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS SERVIÇOS

SERVIÇOS (R\$)				
Mês	Alimentação	Manutenção	Limpeza	Subtotal
Janeiro	0	0	R\$ 4.664,21	R\$ 4.664,21
Fevereiro	R\$ 11.955,85	0	R\$ 26.262,88	R\$ 38.218,73
Março	R\$ 28.635,26	0	R\$ 26.262,88	R\$ 54.898,14
Abril	R\$ 27.655,19	0	R\$ 26.262,88	R\$ 53.918,07
Maiο	R\$ 27.918,72	0	R\$ 26.262,88	R\$ 54.181,60
Junho	R\$ 27.202,09	0	R\$ 26.262,88	R\$ 53.464,97
Julho	R\$ 26.262,88	0	R\$ 26.262,88	R\$ 52.525,76
Agosto	R\$ 26.262,88	0	R\$ 26.262,88	R\$ 52.525,76
Setembro	R\$ 26.262,88	0	R\$ 26.262,88	R\$ 52.525,76
Outubro	R\$ 26.262,88	0	R\$ 26.262,88	R\$ 52.525,76
Novembro	R\$ 7.999,00	0	R\$ 26.262,88	R\$ 34.261,88
Dezembro	R\$ 6.772,50	0	R\$ 26.262,88	R\$ 33.035,38
<b>Total</b>	<b>R\$ 243.190,13</b>	<b>0</b>	<b>R\$ 293.555,89</b>	<b>R\$ 536.746,02</b>

Fonte: IMASJM (Instituto Municipal de Assistência Social Juliano Moreira) – Direção Administrativa

# VISÃO ESTRATÉGICA

# DIFERENCIAL DA UNIDADE NA ATUAL GESTÃO

Apostamos no modelo de gestão democrática e participativa que compartilha coletivamente a construção do trabalho em relações de apoio e confiança.

O Capsi Eliza Santa Roza tornou-se capsiii, ampliando a equipe, assim como suas estratégias. Tem a sua radicalidade na atenção à crise no território, na desinstitucionalização de crianças e adolescentes e no cuidado em liberdade. O compromisso com as premissas da atenção psicossocial, o trabalho na rede, considerando os determinantes sociais em saúde, práticas não medicalizantes e não patologizantes e seguir investindo nas vivências em arte, cultura, esporte e lazer fortalecendo ações de promoção em saúde.

Avançamos consideravelmente na intersetorialidade com ações estratégicas de integração com URS Casa do Catete, URS Celi Campelo, Conselhos Tutelares, Varas da infância e adolescência, Degase, e Centro de Convivência. Avançamos ainda na articulação com atenção primária e as unidades de urgência e emergência de saúde mental.

Nos empenhamos em sustentar a participação da equipe nos espaços de formação, dentre eles o curso do brincar como tecnologia de cuidado, o curso da abordagem Pikler da primeira infância, o encontro dos educadores físicos dos Capsi's, curso de extensão - Fundamentos da Atenção psicossocial para criança e adolescentes.

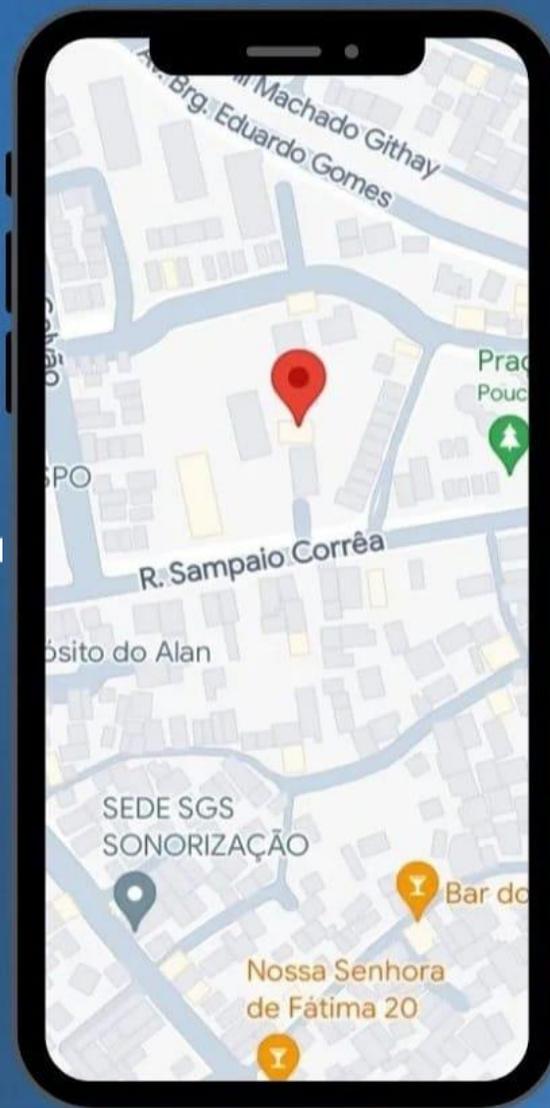
O Capsi ao longo deste ano ampliou significativamente seu trabalho territorial e coletivo, mediante ações de cultura e lazer ao público infanto-juvenil.

Qualificamos a estratégia de territorialização do cuidado com implementação da organização da equipe e dos processos de trabalho por eixos territoriais.

# PROPOSTAS ESTRATÉGICAS A CURTO PRAZO

- . Continuar qualificando e formando coletivamente o processo de trabalho e o modelo assistencial para um Capsi III cada vez mais territorial, coletivo, integrado e colaborativo.
- . Usar o prontuário eletrônico em toda sua potência, qualificando o lançamento de registros.
- . Ampliar as relações com a atenção básica com vista na integralidade dos cuidados em saúde (gravidez na adolescência, acompanhamento vacinal, etc).
  - . Ampliar ainda mais o alcance do dispositivo do matriciamento na atenção básica, urgência e emergência e unidades de reinserção social.
- . Retomar com regularidade as assembleias de familiares e adolescentes.
- . Promover nos finais de semana ações coletivas no entorno do CAPSi com os parceiros do território, focando promoção de saúde.
- . Ampliar discussões e práticas de enfrentamento ao racismo e ações afirmativas no combate as violências.
- . Realizar rodas de conversas entre as equipes do CAPSi Eliza e dos CAPSi II da Zona Oeste para avaliar as estratégias de cuidado e compartilhamento nos acolhimentos 24h.

# Saúde Pública Carioca



## ONDE ESTAMOS

*localizados*

Avenida Sampaio  
Corrêa, n° 105 -  
Taquara

Nosso instagram  
[@capsielizasantaroz](#)

 21 **3412-5605**

**3412-5601**